

Anais eletrônicos da Área de Ciências da Saúde

Centro Universitário do Sagrado Coração

Bauru

2023

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

Insuficiência renal aguda e crônica: revisão de literatura

Nicole Furlan da Costa¹; Andréa Mendes Figueiredo².

¹Estudante de graduação, Área de Bioquímica, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Bioquímica, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O sistema renal é responsável por funções como o controle do volume sanguíneo intravascular, formação da urina com excreção de substâncias indesejáveis, manutenção do pH corporal, controle da pressão arterial, equilíbrio hidroeletrolítico de forma apropriada para excreção e reserva através da homeostase corporal. Na insuficiência renal os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções, sendo classificada em dois estágios: aguda (IRA) com perda súbita e rápida função renal, ou crônica (IRC) caracterizada pela perda lenta e progressiva. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura à partir de dados científicos sobre a insuficiência renal aguda e crônica, os marcadores bioquímicos para o diagnóstico e fatores de risco, como contribuição para o diagnóstico precoce da população. Trata-se de um estudo descritivo com revisão de artigos completos, capítulos de livros, teses e dissertações nos idiomas português e inglês, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Bireme e período até os dias atuais. De acordo com a literatura, a IRA pode ser classificada em pré-renal, renal ou pós renal com 90% dos casos decorrentes de nefrotoxicidade e em idosos, enquanto na IRC ocorre o acúmulo de substâncias tóxicas não eliminadas que levam o paciente a apresentar cansaço, fraqueza muscular, sensações de formigamento, náuseas e vômitos desencadeando desnutrição e redução do peso. Como fatores de risco citam-se a idade, sexo, genética, dislipidemia, hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo diabetes, alcoolismo e tabagismo. Exames laboratoriais bioquímicos como uréia, creatinina, sódio, potássio, perfil de ferro, ácido úrico, microalbuminúria e clearance de creatinina são de extrema importância para o diagnóstico e acompanhamento da doença para melhor qualidade de vida. Na fase crônica o tratamento deve ser realizado por hemodiálise ou diálise peritoneal, com necessidade de transplante renal após 75% de perda da função renal. A promoção de saúde através de mídias sociais como método preventivo para fatores de risco se faz necessária para maiores esclarecimentos à população.

Palavras-chave: Insuficiência renal. Marcadores Bioquímicos. Fatores de risco.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

Alterações Neurodegenerativas associadas com Síndrome Metabólica e Obesidade

Bianca Pereira Lopes¹; Andréa Mendes Figueiredo².

¹Estudante de graduação, Área de Bioquímica, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profª. Dra., Área de Bioquímica, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A obesidade é um problema de Saúde Pública de causa multifatorial e caracterizada pela relação entre o aumento da reserva energética corporal e a diminuição do gasto, levando ao consequente excesso de gordura abdominal e aumento do peso corporal. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, pode ser definida pelo índice de massa corpórea que avalia o nível de gordura corporal baseado no peso e altura do indivíduo, considerando o valor igual ou maior que 30 kg/m² como obesidade. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre as principais alterações neurodegenerativas desencadeadas pela síndrome metabólica na obesidade. Trata-se de um estudo descritivo de revisão da literatura científica, no período de 2017 à 2023, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde, através de artigos científicos completos, capítulos de livros, dissertações e teses nos idiomas português e inglês. Os dados revisados citam como característica principal da obesidade, o processo inflamatório ocasionado pelo aumento do tecido adiposo o que favorece a expressão de citocinas pró-inflamatórias e espécies reativas de oxigênio, que em combinação levam ao estresse oxidativo e estado inflamatório crônico, responsável por lesões celulares teciduais que podem resultar em diversas alterações metabólicas conhecidas como Síndrome Metabólica. Este processo inflamatório favorece o surgimento de doenças neurodegenerativas devido as alterações hemodinâmicas e microcirculatórias, que estão diretamente relacionadas ao declínio cognitivo nos indivíduos obesos. A neuroinflamação, ou inflamação hipotalâmica, é um processo fisiopatológico causado pelo desenvolvimento de resistência à ação da insulina, da leptina e grelina no Sistema Nervoso Central, além de outras adipocinas que regulam funções do hipotálamo e que mantém o balanço energético corporal. Intervenções terapêuticas com a utilização de nutracêuticos ou compostos bioativos estão crescentes devido aos benefícios frente aos processos antioxidantes, anti-inflamatórios e degenerativos, além do potencial para tratar as alterações metabólicas. Neste contexto relacionado à gravidade da obesidade, é de extrema importância o desenvolvimento de ações preventivas governamentais no âmbito da Saúde Pública para prevenção de doenças neurodegenerativas e da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Neuroinflamação. Síndrome Metabólica.

CURSO DE BIOMEDICINA – ARÉA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

Fibras Alimentares: benefícios gerais e mecanismos de ação fisiológicos em torno da Hipercolesterolemia Familiar e Diabetes Mellitus tipo 2

Marcos Paulo Gomes Pereira¹; Érica Boarato David².

¹Estudante da graduação, Área de Bioquímica, Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra. Área de Bioquímica Clínica, Curso de Ciências biológicas, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

As fibras alimentares, componentes encontrados em alimentos de origem vegetal, podem ser classificadas em dois grupos principais: solúveis e insolúveis. As fibras solúveis possuem a capacidade de formar uma substância gelatinosa ao entrar em contato com a água, o que retarda a absorção de nutrientes, como glicose e colesterol, beneficiando a saúde cardiovascular e o controle glicêmico. Por outro lado, as fibras insolúveis não se dissolvem na água e têm a capacidade de aumentar o volume das fezes pela retenção hídrica em sua matriz molecular, auxiliando no trânsito intestinal e na prevenção da constipação, como exemplo. Como caráter prebiótico, as fibras promovem a partir de sua fermentação na microbiota a produção de Ácidos Graxos de Cadeia Curta, substâncias responsáveis por diminuir o pH colônico, gerando vastos benefícios no metabolismo imunológico, bioquímico e microbiológico. Essas diferentes categorias de fibras desempenham papéis distintos na promoção da saúde digestiva e têm impactos positivos na fisiologia do organismo humano. A presente Revisão de Literatura teve por objetivo investigar a função benéfica metabólica das Fibras Alimentares solúveis e insolúveis em torno da Diabetes Mellitus tipo 2 e da Hipercolesterolemia Familiar, visto que, com a rápida transgressão e urbanização da sociedade, a adoção de dietas pobres em macronutrientes e ricas em produtos industrializados regados a conservantes, aditivos químicos e com alto teor de gorduras e açúcares aumenta exponencialmente, contribuindo para o desenvolvimento da Síndrome Metabólica e diminuindo a qualidade de vida do indivíduo. Como método foi adotado um levantamento bibliográfico para possibilitar a realização da revisão de literatura proposta, utilizando como base artigos científicos, livros e manuais em torno do assunto. Diante do exposto, esta revisão elucidou benefícios e mecanismos de ação favoráveis e satisfatórios sobre a incrementação dietética complementar das fibras em relação ao Diabetes Mellitus 2 e Hipercolesterolemia Familiar, além da sua ação em torno do trânsito intestinal, imunomodulação, obesidade e caráter prebiótico.

Palavras-chave: Fibras Alimentares. Diabetes Mellitus tipo 2. Hipercolesterolemia Familiar.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

Hipotireoidismo causas e consequências: uma revisão de literatura

Maria Gabriela Barril Tonon¹; Érica Boarato David²

1Estudante da graduação, Área de Bioquímica, Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof. Dr. Área de Bioquímica Clínica, Curso de Ciências biológicas, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A glândula tireoide tem como unidade funcional básica o folículo tireoidiano, essa glândula é responsável por secretar dois importantes hormônios, a tiroxina (T4) e a tri-iodotironina (T3), e a disfunção mais comum que pode acometer essa glândula é o hipotireoidismo, apesar disso, tem sinais e sintomas inespecíficos e quando se há a suspeita deve ser feita a confirmação através dos exames laboratoriais: TSH, T4 livre e ATPO (tireoperoxidase - anti ATP). Essa glândula possui significativa relevância clínica devido à importância crucial dos seus hormônios na manutenção da qualidade de vida adulta. No que se refere as formas clínicas, o hipotireoidismo pode se manifestar de duas formas sendo elas primária e secundária. Já, o hipertireoidismo ocorre quando há excesso de hormônios tireoidianos circulantes, pela produção excessiva da tireoide devido a estímulos tireotróficos ou por função autônoma do tecido tireoidiano, dessa forma observa-se que as alterações dos hormônios tireoidianos podem indicar alguma disfunção da tireoide. Esse estudo de revisão bibliográfica teve caráter exploratório/explicativo e para o seu desenvolvimento, foram utilizadas como fonte de busca as bases de dados: SciELO, PubMed (National Library of Medicine) e Google Acadêmico. Sendo assim, o hipotireoidismo é uma doença metabólica com consequências clínicas notáveis para o indivíduo e requer um diagnóstico rápido e tratamento eficiente. O conhecimento acerca do tema é de extrema relevância acadêmica tendo o propósito de orientar os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Hipertireoidismo. Disfunções tireoidianas.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE PARASITOLOGIA

Alterações no perfil hematológico de pacientes com leishmaniose visceral: uma revisão de literatura

Leticia Fernanda Gazziro¹; Érica Boarato David².

1Estudante da graduação, Área de Parasitologia, Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra., Área de Parasitologia, Curso de Ciências biológicas, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A leishmaniose visceral é uma doença tropical negligenciada causada pelo protozoário *Leishmania chagasi* e transmitida pela picada do mosquito *Lutzomyia longipalpis*. Caracterizada por um tratamento complexo e diagnóstico nem sempre imediato, a leishmaniose visceral apresenta alta taxa de letalidade quando não tratada precocemente. Devido ao tropismo do parasita por órgãos como medula óssea, baço e fígado, os pacientes afetados exibem notáveis alterações no perfil hematológico. Este trabalho objetiva descrever as principais alterações hematológicas relatadas na literatura em pacientes diagnosticados com leishmaniose visceral. Para seu desenvolvimento, utilizou-se de uma abordagem de caráter exploratório/explicativo, utilizando livros e artigos científicos disponíveis em revistas e periódicos como base para a escrita. Os achados destacam que anemia, leucopenia e trombocitopenia são as principais modificações observadas no perfil hematológico dos indivíduos afetados pela leishmaniose visceral, sendo as duas últimas contribuintes significativas para a elevada mortalidade da doença. Portanto, a revisão ressalta a necessidade de uma abordagem integrada que incorpore avanços recentes no diagnóstico e terapêutica da leishmaniose visceral. Discute-se também os desafios associados ao tratamento complexo e estratégias preventivas para mitigar o impacto desta enfermidade negligenciada.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Anemia. Leucopenia.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE PARASITOLOGIA

A influência do hormônio cortisol na obesidade

Janaini Prado Cassimiro¹; Érica Boarato David².

1Estudante da graduação, Área de Parasitologia, Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra., Área de Bioquímica Clínica, Curso de Ciências biológicas, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O hormônio cortisol, conhecido como hormônio do estresse, é sintetizado nas glândulas suprarrenais e desempenha um papel essencial em diversas funções biológicas. Sua função primordial é regular o metabolismo de proteínas, lipídios e carboidratos, influenciando vários mecanismos homeostáticos no organismo. Níveis elevados de cortisol impactam a utilização da glicose pelo tecido adiposo e músculo esquelético, resultando no aumento da concentração de glicose na corrente sanguínea e, por conseguinte, na secreção de insulina. A elevação dos níveis de cortisol impede a utilização eficiente de glicose pelos tecidos, promovendo a busca por alimentos que proporcionem maior satisfação ao paladar, tipicamente ricos em gordura e açúcar. Esse comportamento alimentar contribui para o aumento da deposição de gordura visceral, levando ao desenvolvimento da obesidade. O propósito deste trabalho foi descrever os mecanismos que conduzem ao aumento do hormônio cortisol e como esse fenômeno pode afetar adversamente o corpo, resultando em condições como a obesidade. Este estudo realizou uma análise abrangente da literatura existente sobre as implicações metabólicas do aumento do cortisol e sua correlação com a obesidade. Para isso, foram consultadas fontes de dados renomadas, incluindo SciELO, PubMed (National Library of Medicine) e Google Acadêmico. Diante disso, a análise dos estudos científicos demonstraram que o estresse, como resposta a situações vivenciadas que provocam alterações físicas e emocionais, desencadeia períodos de compensação, frequentemente caracterizados por escolhas alimentares calóricas. Sendo que, esse tipo de alimentação, contribui para o aumento dos níveis de cortisol, o que, por sua vez, pode inibir a lipogênese e resultar no acúmulo de gordura visceral e abdominal. Essa condição está associada a disfunções metabólicas adicionais, como o aumento da glicose e a resistência à insulina.

Palavras chaves: Cortisol. Estresse. Obesidade.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA MICROBIOLOGIA

Candida auris: Multirresistência e coinfeção com a COVID-19

Geovana Cristina Ribeiro Lima¹; Ana Carolina Polano Vivan².

¹Estudante da graduação, Área de Microbiologia, Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra. Área de Microbiologia, Curso de Biomedicina, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi realizar levantamento bibliográfico aprofundado sobre o fungo *Candida auris*, seus fatores de virulência, mecanismos de resistência a antifúngicos e a coinfeção deste micro-organismo com a COVID-19. O gênero *Candida* compõe a microbiota humana da pele, membranas mucosas, trato genital feminino e trato gastrointestinal. Candidíase nomeia um conjunto de micoses causadas pelas leveduras do gênero, que compreende cerca de 10% de espécies patogênicas dentre mais de 150 descritas pela literatura, tendo como principal espécie patogênica a *Candida albicans*. A levedura *Candida auris*, espécie de *Candida* não-*albicans*, ganhou atenção mundial pelo potencial multirresistente às principais classes de terapia antifúngica: azóis, poliênicos e equinocandinas. Apresenta multirresistência aos antifúngicos e outros fatores de virulência, relacionados a surtos hospitalares de infecção grave e invasiva em todos os continentes onde foi detectada. O pandemia de COVID-19 trouxe consigo surtos de infecções nosocomiais, incluindo infecção por *C. auris*. Esta revisão de literatura destaca a importância clínica da resistência antifúngica em *C. auris*, explorando o atual entendimento dos mecanismos associados à resistência aos antifúngicos. Os principais fatores de virulência encontrados para a resistência medicamentosa foram a formação de biofilme, mutações em ERG11 e TAC1B, quatro mutações não-sinônimas (ERG1, ERG2, ERG6 e ERG13), mutação de hotspot em FKS1, aumento da expressão da bomba de efluxo e agregação celular. O caráter oportunista de *C. auris*, somado à vulnerabilidade do tempo prolongado de hospitalização na pandemia de COVID-19 expressaram que hospitalizados em cuidados intensivos tiveram 32% de chances a mais de apresentarem infecções por *C. auris*. Há futura perspectiva de aprimoramento dos atuais métodos de identificação da levedura e ampliação dos testes de triagem. Torna-se imperativo desenvolver novos antifúngicos, seguros e eficazes, e estratégias de tratamento com uma gama de alvos farmacológicos. Somado a isso, destaca-se também a importância dos cuidados adequados de controle de infecção no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: *Candida auris*. Antifúngicos. COVID-19.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA MICROBIOLOGIA

Helicobacter pylori e câncer de estômago: Relação, fatores envolvidos e epidemiologia

Bianca Fernanda Rodrigues da Silva¹; Ana Carolina Polano Vivan².

1Estudante da graduação, Área de Microbiologia, Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra., Área de Microbiologia, Curso de Biomedicina, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O *Helicobacter pylori* é uma bactéria Gram-negativa, em formato de hélice, móvel, cosmopolita, que afeta mais da metade da população mundial. A bactéria é adquirida principalmente na infância e fatores socioeconômicos e de condições de vida estão associados a maiores taxas de prevalência. Tem como característica a cronicidade, que, com o passar das décadas com a permanência das infecções o risco de desenvolvimento de doenças gástricas e ao câncer aumentam. Sabendo que a presença da bactéria é a principal causa câncer de estômago, o presente trabalho tem como objetivos descrever as principais características da bactéria *H. pylori*, identificar seus mecanismos de patogenicidade e compreender a relação da bactéria com o desenvolvimento do câncer de estômago. Para isso, foram utilizados livros, artigos científicos e periódicos baseados na metodologia de revisão de literatura. Apesar das descobertas acerca da bactéria e da sua relação com o desenvolvimento do câncer de estômago, ainda são necessários estudos para esclarecer alguns aspectos sobre formas de transmissão, diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*. Fatores de virulência. Câncer gástrico.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE IMUNOLOGIA

Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV): a importância do diagnóstico laboratorial

Ana Julia Rodrigues de Oliveira¹; Ana Paula Fávaro Trombone Garlet².

¹Estudante de graduação, Área de Imunologia, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof^ª. Dra., Área de Imunologia, Curso de Farmácia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) pertence à família Retroviridae e ao gênero Lentivirus. Os felinos infectados pelo FIV apresentam manifestações clínicas inespecíficas, assim, os sinais clínicos apresentados pelo animal não são suficientes para determinar a causa da doença. Este estudo teve como objetivo analisar a importância do diagnóstico laboratorial do Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV). Foi realizada uma revisão da literatura por meio de levantamento de dados em fontes secundárias como livros e artigos científicos. A partir dos dados analisados foi possível constatar que o diagnóstico laboratorial da FIV garante um diagnóstico precoce e um tratamento direcionado ao animal, evitando assim, a disseminação do vírus entre os felinos. Adicionalmente, a importância do diagnóstico do Vírus da Imunodeficiência Felina em gatos domésticos está correlacionada ao aspecto zoonótico, pois diferentemente dos felinos imunocompetentes, os animais imunossuprimidos pelo vírus possuem maior susceptibilidade às infecções secundárias, e consequentemente, eliminam uma elevada quantidade de patógenos no ambiente, como o agente zoonótico *Toxoplasma gondii*. Sendo assim, apesar da FIV não ser considerada uma zoonose, o diagnóstico precoce dessa infecção otimiza os cuidados de saúde dos felinos infectados, controlando indiretamente a propagação de zoonoses adquiridas devido à imunossupressão provocada pela doença.

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Felina. Diagnóstico laboratorial. Manifestações clínicas.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE IMUNOLOGIA

O diagnóstico laboratorial da tuberculose

Marcos Henrique Sobral¹; Ana Paula Fávaro Trombone Garlet².

¹Estudante da graduação, Área de Imunologia, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dra., Área de Imunologia, Curso de Farmácia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A tuberculose (TB) é uma doença causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, a qual apresenta características clínicas multissistêmicas, e atualmente, ainda é um problema de saúde pública. Diante disso, este estudo teve por objetivo analisar as estratégias de diagnóstico da TB, além de investigar as barreiras encontradas para o diagnóstico eficaz da TB. Foi realizada uma revisão da literatura por meio de levantamento de dados em fontes secundárias como livros e artigos científicos. Os dados analisados demonstram que a TB pulmonar é a forma mais comum e sua transmissão ocorre por via respiratória, sendo diagnosticada por meio de sintomas clínicos associados aos exames de imagem e exames laboratoriais. Dentre os exames laboratoriais pode-se destacar, a cultura (meio específico para o crescimento das micobactérias), a baciloscopia, e o teste molecular. Estes exames também devem ser associados as estratégias de diagnósticos em diferentes situações, tais como, pessoas vivendo com HIV (PVHIV), Pessoas Privadas de Liberdade (PPL), População em Situação de Rua (PSR), Indígenas, Profissionais da Saúde, entre outros. O diagnóstico efetivo, tratamento adequado, acesso gratuito ao medicamento e o devido acompanhamento do paciente, são pontos essenciais para controlar o avanço da doença.

Palavras-chave: Tuberculose. Diagnóstico laboratorial. Manifestações clínicas.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA DE IMUNOLOGIA

Pré-eclâmpsia: aspectos fisiopatológicos e perfil da resposta imune na doença

Gabriela de Oliveira Franco¹; Ana Paula Fávaro Trombone Garlet².

1Estudante de graduação, Área de Imunologia, Curso de Biomedicina, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra., Área de Imunologia, Curso de Farmácia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A pré-eclâmpsia é uma síndrome específica da gestação caracterizada pelo aumento súbito da pressão arterial em mulheres normotensas. É a maior causa de morbidade e mortalidade em gestantes no mundo todo. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a partir de dados concisos e confiáveis sobre a fisiopatologia e o perfil de resposta imune na pré-eclâmpsia a partir de informações encontradas nos bancos de dados digitais. Ao todo foram utilizados 92 artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa. Na pré-eclâmpsia ocorre uma alteração da tolerância imunológica, que induz ativação anormal do sistema imune acarretando uma resposta inflamatória sistêmica intensa. Acredita-se que as alterações placentárias estão correlacionadas com o processo de invasão trofoblástica. De acordo com os dados da literatura a pré-eclâmpsia é uma doença intimamente relacionada as respostas imunes inata e adaptativa. As alterações na placenta causam liberação de mediadores de estresse oxidativo que geram respostas imunes inflamatórias, contribuindo para o desenvolvimento da doença. Os mediadores de estresse oxidativo liberados pela placenta contribuem para um desbalanço entre as citocinas anti-inflamatórias e pró-inflamatórias que resultam nos sinais e sintomas clássicos da doença. Os linfócitos TCD4⁺ e os monócitos apresentam papel importante na patogênese da doença. Atualmente, estudos adicionais sobre o perfil imunológico são necessários para melhor compreensão da doença e para o desenvolvimento de métodos terapêuticos eficazes.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Resposta imune.

CURSO DE BIOMEDICINA - ÁREA DE ESTÉTICA

Análise dos efeitos bioquímicos da toxina botulínica do tipo A em células humanas para compreensão dos efeitos clínicos e terapêuticos

Gabriela Carniel da Rocha¹; Thainá Valente Bertozzo²

¹*Graduanda do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.*

²*Mestre em Doença Tropicais, docente do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.*

As neurotoxinas produzidas pela bactéria *Clostridium Botulinum* são consideradas neurotoxinas com efeitos significativos. Essa bactéria possui 8 tipos sorológicos (A, B, C1, C2, D, E, F, G), mas apenas o tipo A é conhecido por produzir a toxina botulínica utilizada na medicina e na estética. A grande efetividade da injeção dessa toxina e o efeito de paralisação muscular explicam a alta procura e efetividade na estética desse produto. Com o intuito de esclarecer o mecanismo de ação da toxina nas fendas sinápticas e no neurotransmissor acetilcolina, este trabalho tem como objetivo detalhar o funcionamento da toxina após sua aplicação na pele, bem como retratar quais são seus benefícios estéticos e terapêuticos. Esta monografia caracteriza-se como uma revisão de literatura baseada em um levantamento bibliográfico detalhado, utilizando artigos científicos, capítulos de livros e informações de sites governamentais. Os materiais foram obtidos das bases de dados Scielo, LILACS, Pubmed e diretamente de revistas científicas. De acordo com o levantamento deste trabalho, pode-se concluir que a toxina botulínica possui diversos mecanismos ligados à paralisação muscular e que seus efeitos melhoram não só a imagem pessoal, mas também pode servir como importante ferramenta terapêutica. A partir da aplicação da toxina há um impacto social extremamente positivo, com melhora na qualidade de vida para os indivíduos que se submetem ao tratamento.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Estética. *Clostridium Botulinum*.

CURSO DE BIOMEDICINA - ÁREA DE ESTÉTICA

Ressecamento vulvar em mulheres no climatério e menopausa: revisão de literatura

Thayla de Souza Oliveira¹, Marta Helena Souza De Conti²

¹Graduanda do Curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, Cursos de Fisioterapia e Estética e Cosmética, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O climatério é definido por ser um processo fisiológico da vida, caracterizado pela transição da fase reprodutiva para não reprodutiva. O destaque principal é a atrofia genital ou atrofia vulvovaginal. Objetivo: Verificar os efeitos do hidratante vulvar em mulheres climatéricas e menopausadas. Materiais e método: Trata-se de um estudo descritivo, contendo uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e as bibliotecas eletrônicas PubMed, SciELO, certificados pela Base de dados DECs (Descritores em Ciências da Saúde): Hidratação; Vulva; Mulheres e Climatério e seus correspondentes em inglês: Fluid Therapy; Vulva; woman e Climacteric. O operador booleano utilizado foi “AND”. Resultados: Após a busca, encontrou-se 81 estudos, 58 foram excluídos pelos critérios de exclusão e 22 artigos preencheram os critérios de inclusão, sendo utilizados. Este estudo foi realizado com artigos na íntegra. Conclusão: Secura vaginal é um dos piores sintomas climatéricos, pois além de gerar dores e desconforto, gera um efeito negativo na autoestima das mulheres, como alternativa e melhora, pode ser usado o estrogênio e o estradiol.

Palavras-chave: Hidratação. Ressecamento. Atrofia vaginal. Vagina.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA PARASITOLOGIA

A importância da CEC e da ECMO em casos de síndrome respiratória aguda grave causadas por doenças tropicais

Marcos Vinícius Rangel¹; Thainá Valente Bertozzo²

1Graduando do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru/SP

2Mestre em Doença Tropicais, docente do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

As doenças infecciosas representam um desafio significativo para a saúde global. Além da sintomatologia típica, podem causar complicações graves que afetam os sistemas cardíaco e respiratório dos pacientes, podendo causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Doenças tropicais, como a malária, a doença de Chagas e a dengue podem ser responsáveis pelo estabelecimento de quadros respiratórios graves. Nestes casos a utilização da Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) e a Circulação Extracorpórea (CEC) surgem como ferramentas potenciais de manutenção à vida do paciente. Diante disso, o trabalho visou explorar detalhadamente os procedimentos de CEC e a ECMO aplicados no contexto dessas doenças tropicais, considerando suas implicações clínicas, desafios e resultados. Uma revisão de literatura detalhada sobre o tema foi conduzida nas principais bases de dados como Scielo, Pubmed, Google acadêmico e BVS. A dengue, a doença de Chagas e a malária demandam estratégias de controle e prevenção, nesse contexto, a compreensão dos ciclos de vida dos patógenos, dos mecanismos de transmissão e das características clínicas torna-se crucial para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas e medidas preventivas. Em relação à CEC e a ECMO, ambas as técnicas se mostraram eficazes quando aplicadas ao contexto da SRAG causada por doenças tropicais. É importante frisar que, apesar de serem viáveis diante dos casos respiratórios graves causados por tais enfermidades, é essencial que o diagnóstico precoce dessas doenças seja realizado de maneira assertiva, de modo a não impactar negativamente na saúde do paciente e nos altos custos hospitalares que a CEC e a ECMO demandam.

Palavras-chave: Circulação Extracorpórea. Oxigenação por Membrana Extracorpórea. Doenças tropicais.

CURSO DE BIOMEDICINA – ÁREA SAÚDE PÚBLICA

O impacto da obesidade na reprodução feminina e suas repercussões no desenvolvimento fetal

Maria Eduarda Picolo Gomes¹; Thainá Valente Bertozzo²

1Graduanda do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

2Mestre em Doença Tropicais, docente do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

A obesidade é uma patologia que tem aumentado acentuadamente nas últimas quatro décadas, gerando altos gastos para os países. Esta doença acomete ambos os sexos, porém tem impacto significativo em mulheres em idade reprodutiva, implicando em disfunções reprodutivas, abortos, infertilidade e gravidez de risco. O objetivo do trabalho foi sumarizar os conhecimentos disponíveis na literatura sobre a obesidade e as repercussões na saúde reprodutiva das mulheres e de seus descendentes. Para isso foi realizado um estudo bibliográfico descritivo baseado na análise de dados publicados sobre a temática nos últimos anos. Foram selecionados artigos, independentemente do idioma, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Como resultados da pesquisa bibliográfica, os autores evidenciam que, para as mulheres, as principais consequências da obesidade na reprodução são maior chance de infertilidade, aborto espontâneo, hipertensão gestacional, parto prematuro, Diabetes mellitus gestacional (DMG) e maior prevalência de natimortos, dentre outros. Já como repercussões fetais os autores abordam doenças na vida adulta como obesidade infantil, Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doenças cardiovasculares e defeitos congênitos. Diante disso, ressalta-se a importância da conscientização e compreensão das consequências da obesidade na reprodução feminina e os desfechos no desenvolvimento fetal.

Palavras-chave: Obesidade. Saúde reprodutiva. Desenvolvimento fetal.

CURSO DE ENFERMAGEM

Importância dos cuidados de enfermagem em relação ao cateter de terapia hemodialítica

Alex Ângelo Batistela Júnior¹; Márcia Aparecida Nuevo Gatti².

¹Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A doença renal crônica é um termo genérico para descrever quaisquer alterações que afetam tanto anatômica quanto fisiologicamente um ou ambos os rins, possuindo múltiplas etiologias e diversos fatores de risco. O objetivo do trabalho foi identificar os cuidados de enfermagem em relação ao cateter venoso central de hemodiálise, como também, compreender os tipos de cateteres utilizados na terapia hemodialítica, conhecer as principais e mais recorrentes infecções intra-hospitalares relacionadas aos usos de cateteres, identificar as intervenções da equipe de enfermagem a fim de manter a integridade, evitando processos de infecção e reconhecer sinais e sintomas de quadro já instalado de um processo infeccioso. A metodologia consistiu numa revisão sistemática da literatura, de abordagem qualitativa, com buscas em bases de dados da área da saúde. A mostra foi constituída de 14 artigos selecionados e revisados entre os meses de março a julho de 2023. Os resultados mostraram que a equipe de enfermagem assume, na manutenção do cateter e na prevenção de infecção, uma ação de suma importância. Dentre os cuidados destacaram-se os relacionados a quaisquer tipos de cateteres, como higienização das mãos, uso de precaução padrão durante manipulação e curativo, e os cuidados específicos como heparinização, assepsia de ponteiros e vigilância microbiológica. Os cuidados de enfermagem mostraram-se de fundamental valor na promoção da saúde do paciente portador de cateter venoso central para hemodiálise, no controle da permeabilidade/funcionalidade de tal cateter e na prevenção de processos infecciosos.

Palavras-chave: Cateter. Cuidado. Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Conhecimento da equipe de enfermagem sobre as principais reações transfusionais

Aline Torrescilha Falcão Soares¹, Ana Paula Ribeira Razera².

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A importância do sangue sempre se destacou na história da medicina. Em diversas situações clínicas, a transfusão de hemocomponentes representa a única forma de salvar uma vida ou estabilizar a condição do paciente, mas apesar da indicação precisa e administração correta, reações transfusionais podem ocorrer. Por isso é importante que os profissionais envolvidos neste procedimento sejam capacitados na identificação das reações transfusionais e saibam utilizar estratégias adequadas para prevenção e resolução desses episódios. O objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as principais reações transfusionais. Foi realizado um estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa composto por profissionais de enfermagem maiores de 18 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados ocorreu remotamente, em ambiente online através de um questionário eletrônico enviado em redes sociais e e-mails. Participaram do estudo 84 indivíduos com idade média de 36 anos, prevalecendo o gênero feminino, enfermeiros, com tempo de profissão na área de um a 10 anos. Em relação à caracterização sobre atuação na área de transfusão de hemocomponentes, notou-se que a maioria dos indivíduos nunca trabalhou em serviços de hemoterapia, porém uma grande parte deles receberam algum tipo de treinamento sobre transfusão de hemocomponentes. Os profissionais da enfermagem afirmaram ter realizado instalação, monitoramento e acompanhamento de transfusão de hemocomponentes e que em alguma ocasião da profissão realizaram atendimento de pacientes em casos de reações transfusionais. Conclui-se que a terapia transfusional é um processo complexo e deve ser feita por profissionais habilitados. A equipe de enfermagem mostrou um conhecimento satisfatório em relação aos principais sinais e sintomas das reações transfusionais, porém faz-se necessário a realização frequente de capacitações relacionadas ao tema.

Palavras-chave: Reação Transfusional. Enfermagem. Hemoterapia.

CURSO DE ENFERMAGEM

Benefícios da colostroterapia no crescimento e desenvolvimento de recém-nascido na UTI neonatal

Aline Zagato Barbosa¹; Ana Carolina Medeiros²

¹Estudante de graduação, Área de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Ms. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A terapia com colostro tem sido estudada e utilizada em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) como uma abordagem para promover o crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo (RNPT). O colostro é o primeiro leite produzido pela mãe após o parto e é rico em nutrientes, anticorpos e fatores de crescimento que podem ser benéficos para os bebês prematuros. Este estudo teve como objetivo compreender a importância da colostroterapia dentro do desenvolvimento de bebês no âmbito da UTI Neonatal através da pesquisa bibliográfica. A metodologia consistiu numa revisão sistemática da literatura, de abordagem quantitativa, com buscas em bases de dados da área da saúde. Foram encontrados 32 artigos, sendo 15 da base de dados BDENF e 17 da LILACS, estes os quais após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados um total de 15 artigos. Os cuidados de enfermagem relacionados ao colostro e ao período neonatal são fundamentais para garantir o bem-estar do recém-nascido e apoiar a mãe durante esse momento crítico.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Colostro Terapia. UTI Neonatal

CURSO DE ENFERMAGEM

Principais Causas de Mortalidade Fetal

Beatriz de Camargo Felipe¹, Maria Fernanda Leite²

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof. Ms. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi identificar as principais causas da mortalidade fetal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para identificar a taxa de mortalidade, sendo assim foram evidenciados as causas na literatura e os desafios dos profissionais da enfermagem para identificar a evitabilidade do óbito. Foi levantado pela base de dados LILACS e SCIELO, através dos descritores: “Neonatal” “Óbito fetal” “Mortalidade”. Foram selecionados 1.621 artigos, depois feita seleção apenas disponível em português, no período dos últimos 10 anos e relacionado ao tema central do estudo, posteriormente à leitura foi obtida uma amostra final de 8 artigos para o estudo. A mortalidade fetal apresenta um grande indicador capaz de medir o nível de desenvolvimento do serviço de saúde, sendo assim uma qualidade na assistência prestada vindo de uma equipe preparada, podem ter uma representatividade no índice. Sendo assim um dos componentes que contribuem significativamente para a redução das taxas de mortalidade, seria uma boa consulta de pré-natal com ações educativas, orientações e aconselhamentos fundamentais para detectar fatores de risco, pois permite um diagnóstico e tratamento para inúmeras situações que podem vir ocorrer. De acordo com o Ministério da Saúde 70% dos casos, são causas preveníveis, em um conjunto de fatores que podem estar relacionados com, estilo de vida, comorbidades, infecções, fatores socioeconômicos, biológicos, apoio emocional, entre outras causas.

Palavras-chave: Neonatal. Mortalidade. Óbito Fetal.

CURSO DE ENFERMAGEM

Cuidados de Enfermagem ao paciente vítima de traumatismo crânio encefálico grave: uma revisão integrativa

Daiane Aparecida Martins¹, Rita de Cassia Altino², Felipe Cesar Aparecido Canato Malagutti³.

¹Estudante de graduação, Curso de enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, Orientadora da pesquisa, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Enfermeiro, co-orientador da pesquisa, Secretaria Municipal de Saúde, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi descrever os principais cuidados de enfermagem às vítimas de TCE grave. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, com a finalidade de incorporação de evidências científicas nos cuidados de enfermagem aos pacientes acometidos pelo TCE. Após a inserção dos filtros nas bases de dados identificou-se uma amostra inicial com 19 artigos. Em relação à temática, há poucos estudos disponíveis nas bases de dados citadas, com maior evidência nos anos de 2018 e 2019. A atuação da enfermagem desempenha um papel crucial na implementação e coordenação dos cuidados, garantindo uma abordagem holística e personalizada para cada paciente. Um atendimento rápido, com uma abordagem imediata e assistência de alta qualidade, está diretamente relacionado à probabilidade de prevenir complicações e minimizar as possíveis sequelas para o paciente. O TCE apresenta desafios para os sistemas de saúde, abrangendo fatores clínicos, cognitivos e emocionais. Enfatiza-se a importância da prevenção e da conscientização, especialmente sobre acidentes automobilísticos, quedas e lesões por arma de fogo são fatores preponderantes, indicando a necessidade de estratégias específicas de prevenção em diferentes grupos populacionais. A rápida intervenção, aliada a uma abordagem de alta qualidade, desempenha um papel essencial na prevenção de complicações e na minimização de sequelas. Torna-se essencial que haja um investimento contínuo em pesquisas, prevenção e cuidados para lidar efetivamente com o desafio representado pelo traumatismo crânio encefálico. O reconhecimento da importância da enfermagem nesse cenário reforça a necessidade de valorização e investimento nessa profissão, que desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Traumatismo Crânio Encefálico. Enfermagem. Cuidados.

CURSO DE ENFERMAGEM

Assistência de enfermagem às gestantes diagnosticadas com câncer de mama

Dayane Priscila Bueno Bolonha¹; Maria Fernanda Leite²

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof^a. Ms. Maria Fernanda Leite e orientadora da pesquisa, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi advertir a assistência de enfermagem em oncologia conforme a evoluiu muito desde seu aparecimento como especialidade, e tem desenvolvido papel importante no tratamento do paciente. Contribuindo com o tratamento e oferecendo suporte a família. Descrevendo a importância da enfermagem na assistência às gestantes diagnosticadas com câncer de mama. Apontando as práticas e estratégias do profissional da enfermagem ao prestar assistência a paciente gestante que se depara com o diagnóstico de câncer de mama. Para tanto, utilizou-se na metodologia pesquisas bibliográficas de revisão integrativa baseada em bibliografia que descrevem sobre o assunto. Resultaram em 27 artigos de amostra na BVS. Após inclusão de filtros como, idiomas, ano de publicação e bases de dados, foram encontrados 18 artigos, sendo 9 da base de dados BDENF, 3 da LILACS e 8 SCIELO estes selecionados para leitura do título e resumo. Após a análise de acordo com os critérios de inclusão, foram excluídas teses e opiniões pessoais, resultando em 8 artigos para leitura na íntegra. Concluindo que a enfermagem é parte importante no tratamento do câncer de mama, em especial nos casos em que há uma gestação, este profissional não contribui somente com a paciente, mas com toda a família, que neste período sentem-se vulneráveis e precisam de um suporte. Lembrando que um tratamento para obter sucesso precisa de uma equipe que esteja empenhada buscando o mesmo objetivo que é o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Câncer de mama. Gestação. Assistência de Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Perspectivas maternas com a prematuridade extrema

Gabriela Murari Gomes¹; Ana Carolina Medeiros²

¹Estudante de graduação, Área de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Ms. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A prematuridade extrema é um tema que tem ganhado cada vez mais visibilidade, dada a sua alta incidência e a complexidade dos cuidados necessários aos bebês que nascem com menos de 28 semanas de gestação. Diante desse contexto, é fundamental compreender as perspectivas maternas em relação a essa situação, uma vez que essas mulheres são as principais cuidadoras dos recém-nascidos prematuros. Investigar as perspectivas maternas em relação à prematuridade extrema. Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da BVS, sendo as bases de dados LILACS e BDENF, através dos descritores em saúde, “prematuridade extrema”, “perspectivas maternas” e “experiência das mães de bebês prematuros extremos”. Foram encontrados 23 artigos, sendo oito da base de dados BDENF e 15 da LILACS, estes os quais após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados um total de quatro artigos. Em relação à internação em UTIN e às expectativas e sentimentos maternos diante do nascimento prematuro evidencia a complexidade e a profundidade das experiências vividas tanto pelos neonatos quanto por suas famílias. Portanto, os sentimentos e experiências das mães com filhos prematuros na UTIN são marcados por uma gama de emoções intensas, incluindo angústia, tristeza, desespero, depressão e estresse.

Palavras-chave: Recém-nascidos prematuros. Relações mãe-criança. Uti neonatal.

CURSO DE ENFERMAGEM

Fatores de risco relacionado a Doença hipertensiva específica da gestação: uma revisão integrativa

Isadora Moselel¹; Maria Fernanda Leite².

¹Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de ciências da saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Ms. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) é uma complicação que ocorre durante a gestação, caracterizada pelo aumento da pressão arterial e presença de proteína na urina. Pode causar danos à mãe e ao feto, sendo importante o acompanhamento médico e o controle da pressão arterial. Identificar na revisão da literatura os fatores de riscos e as complicações da Doença Hipertensiva Específica da Gravidez, bem como investigar sobre as principais complicações materno-fetais ocasionadas pelas síndromes hipertensivas durante a gravidez e tratar sobre a assistência de enfermagem a gestantes que apresentam a DHEG. Para a análise de dados foram consultadas bibliotecas acadêmicas e bases de dados online, como LILACS, SCIELO, MEDLINE, BDNF e Google Scholar. Além disso, foram revisados os sites do Ministério da Saúde e outras organizações de saúde relacionadas à gravidez e saúde materna. Ao analisar a literatura, foi possível observar fatores que influenciam no desenvolvimento da síndrome de HELLP, outro ponto importante analisado em relação ao ponto de vista dos autores é sobre o cuidado do profissional de enfermagem, que desempenha um papel crucial no manejo da hipertensão em pacientes. A pesquisa evidenciou que é importante que as gestantes realizem o pré-natal adequadamente e sigam todas as orientações médicas para prevenir e controlar a pré-eclâmpsia. O acompanhamento regular é essencial para identificar precocemente os sinais dessa complicação e garantir um desfecho saudável para mãe e bebê.

Palavras-chave: Doença Hipertensiva. Gravidez. Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Influência do companheiro na evolução do trabalho de parto normal e natural e conhecimento da Lei N°11. 108

Julia Beatriz Lopes¹. Ana Carolina Medeiros²

¹Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Ms. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo foi compreender a influência do companheiro na evolução do parto natural e normal e explicitar a lei do acompanhante no momento do parto, como também, reconhecer os desafios enfrentados pelas gestantes em relação a explicação sobre a lei do acompanhante no momento do parto, descrever como se dá a participação e o desempenho do pai neste período do trabalho de parto e compreender a visão gestante acerca da presença do pai durante o trabalho de parto. Ocorreu através de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILCAS e BDENF- Enfermagem, com os descritores: acompanhamento paterno no parto; Lei do acompanhante no parto. Pode-se obter grande relevância do companheiro no momento do ciclo gravídico-puerperal, uma vez que ele alivia a dor e reduz o tempo de trabalho de parto, é benéfico para a mulher a qual se sente mais segura, amparada e orientada nesse período.

Palavras-chaves: Companheirismo. Paternidade; Lei do companheiro no parto.

CURSO DE ENFERMAGEM

Diagnósticos de enfermagem em homens com câncer de próstata em tratamento oncológico

Julio Cesar Baladaris de Oliveira¹; Ana Paula Ribeiro Razera².

¹*Estudante de graduação, Área de Ciência da Saúde, Curso de Enfermagem, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

²*Profa. Dra. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

O estudo teve como objetivos identificar as principais manifestações clínicas em homens com câncer de próstata, bem como, os efeitos colaterais relacionados ao tratamento oncológico, e elencar os principais diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA Internacional relacionados as manifestações clínicas em homens diagnosticados com câncer de próstata em tratamento oncológico. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura que foi realizada por meio de consulta nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), cuja questão norteadora foi: “Quais as principais manifestações clínicas em homens com câncer de próstata, bem como, os efeitos colaterais relacionados ao tratamento oncológico?”. Após, foram identificados os diagnósticos de enfermagem relacionados às manifestações clínicas em homens diagnosticados com câncer de próstata em tratamento oncológico. A amostra constou em 18 estudos selecionados, sendo que 66 (79%) dos achados estavam relacionados aos efeitos colaterais físicos, e 18 (21%) efeitos colaterais associados aos aspectos emocionais. No presente estudo foram elencados 30 possíveis diagnósticos de enfermagem para homens com câncer de próstata em tratamento oncológico, sendo 10 de risco, 18 com foco no problema e dois de síndrome, distribuídos em oito domínios e 13 classes. O estudo ressalta a complexidade do diagnóstico do câncer de próstata, evidenciando a diversidade de manifestações clínicas que podem surgir. Assim, ao explorar os DE, ficou evidente a complexidade e a multidimensionalidade dos cuidados necessários para homens com câncer de próstata.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata. Prostatectomia. Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Assistência de Enfermagem à mulher pós histerectomia por câncer do colo do útero: uma revisão integrativa

Karen Guimarães dos Santos¹; Maria Fernanda Leite².

1Estudante de graduação, Área de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof. Ms. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O câncer é um problema de saúde pública, estando o câncer do colo do útero entre as principais neoplasias no Brasil, o tratamento cirúrgico (histerectomia) é o mais recomendado. No pós-operatório o enfermeiro atua na detecção, avaliação e estabilização de complicações, manutenção do curativo cirúrgico e dispositivos, diagnósticos e intervenções para prevenção de riscos, suporte emocional, educativo e orientação pós alta hospitalar. O objetivo deste estudo foi discutir e identificar as publicações relacionadas a assistência de enfermagem a mulheres pós histerectomias por câncer do colo do útero em enfermarias cirúrgicas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, consideradas publicações científicas nos últimos 5 anos (2018 a 2023) nas bases de dados: LILACS, BDNF e SciELO, disponíveis na íntegra, excluindo artigos que não se relacionavam com o tema, resultando na amostra final de quatro artigos. Foi identificado maior chance de feridas cirúrgicas complexas em pacientes submetidas a radioterapia neoadjuvante e cirurgias de histerectomia. A complicação mais frequente pós histerectomia por técnica aberta foi infecção de sítio cirúrgico, diretamente ligada a qualidade da assistência ao cliente. Falhas são identificadas destacando-se a falta de continuidade e qualidade no manejo das feridas cirúrgicas, falta de informação pós alta ao paciente, e divergência de informações prestadas pela equipe multiprofissional. A enfermagem atua diretamente na assistência a paciente histerectomizada, complicações podem ser controladas por intervenções da equipe. A deambulação precoce e assistida, manejo do cateterismo vesical, e controle de diurese espontânea, são cuidados da enfermagem que interferem na evolução da cliente. Foi possível notar carência de pesquisas e publicações científicas que abordam a assistência de enfermagem à mulher pós-histerectomia, e uma lacuna científica ainda maior quando aprofunda esse tema direcionando-o à mulher acometida pela neoplasia cervical.

Palavras-chave: Histerectomia. Neoplasias de colo de útero. Assistência de enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Os fatores que influenciam na qualidade da reanimação cardiopulmonar em adultos e cuidados de enfermagem

Laís Araújo Eloy¹; Ana Carolina Medeiros²

¹Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Ms. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi identificar e analisar os principais fatores que influenciam na qualidade da reanimação cardiopulmonar em adultos e descrever os principais cuidados de enfermagem durante e após a RCP. Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da BVS, sendo as bases de dados LILACS e BDEF, através dos descritores em saúde: “ressuscitação cardiopulmonar”, “parada cardíaca” e “enfermagem”. Foram encontrados 35 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 10 artigos para leitura na íntegra, e em seguida foi realizado a análise de acordo com o tema e objetivo deste trabalho, resultando na seleção de 6 artigos finais. Em relação aos fatores que influenciam na qualidade da RCP em adultos, os dados obtidos mostraram que o tempo é um fator decisivo no atendimento às vítimas de PCR, estando diretamente relacionado com uma melhor sobrevivência e redução de lesões cerebrais. Outros fatores apontados foram: atendimento rápido, equipe multidisciplinar qualificada com conhecimento científico e competência técnica. Uma capacitação contínua em relação aos protocolos de atendimento à PCR é de extrema importância para garantir uma assistência eficaz e de qualidade, visando sempre o bem-estar e a redução de danos para o paciente.

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar. Parada cardíaca. Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Principais infecções neonatais e cuidados de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

Laís Innocenti Castanho Gonçalves Da Silva¹ ; Ana Carolina Medeiros²;

¹Estudante de graduação, Área de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof.a Ms. do curso de enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho é compreender as infecções que acometem os neonatos e a humanização prestada pela equipe de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), como também, descrever a importância da humanização em UTIN, identificar os principais cuidados de enfermagem oferecidos ao neonato e compreender as infecções que acometem os neonatos na UTIN. Cuidar de recém-nascidos é um desafio significativo na área da saúde, especialmente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os recém-nascidos prematuros ou com baixo peso ao nascer são particularmente independentes, pois o seu sistema imunológico ainda está em desenvolvimento. A Unidade Neonatal é um serviço de internação responsável pela assistência integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave. Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da BVS, sendo as bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO, através dos descritores em saúde, cuidados de enfermagem, UTI neonatal, Humanização e Infecções neonatais. Foram encontrados 20 artigos, sendo seis da base de dados BDENF, dois da LILACS e um da SCIELO, estes os quais após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados um total de nove artigos. As infecções hospitalares neonatais são um problema significativo nessas unidades, necessitando de medidas para prevenção e controle, visando reduzir o risco de disseminação de microrganismos prejudiciais à saúde. Os recém-nascidos prematuros ou de baixo peso são especialmente suscetíveis a infecções, devido à imunodeficiência e à fragilidade de suas barreiras de proteção.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Humanização. Infecções neonatais.

CURSO DE ENFERMAGEM

Diagnóstico de Enfermagem em indivíduos portadores de neoplasia de sistema nervoso central

Leticia do Nascimento Iwassaki¹; Ana Paula Ribeiro Razera²

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

As causas do câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo. Dentre os diversos tipos de câncer, incluem-se os tumores cerebrais, os quais trazem prejuízos nas habilidades físicas, cognitivas e emocionais do indivíduo, sendo os mais frequentes aqueles que afetam a memória, atenção e função executiva. Contudo, se mostra necessário elencar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes com acometimento do sistema nervoso central (SNC), para que, desta forma, se possa relacionar melhores intervenções de enfermagem visando uma assistência integral aos pacientes. Identificar os principais acometimentos do SNC decorrentes das complicações das neoplasias cerebrais. Identificar e descrever os principais diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA – Internacional relacionados ao acometimento do SNC pelas neoplasias cerebrais. Revisão integrativa de literatura, análise dos dados do estudo, resumo e organização das informações extraídas, arguição e resumo dos resultados e apresentação A amostra constou em sete estudos revelados na revisão de literatura. De acordo com os estudos levantados, identificou-se 10 DE, segundo a Nanda-Internacional (NANDA-I, 2023), baseados nos julgamentos clínicos das manifestações clínicas referentes ao acometimento do SNC pelas neoplasias cerebrais. O estudo instituiu um importante passo no sentido de apresentar aos enfermeiros os DE prevalentes em indivíduos com acometimento do SNC por neoplasias cerebrais, visando uma melhor organização da assistência através da individualização do cuidado, levantamento dos principais problemas de saúde, além de processos vitais reais ou potenciais presentes nos pacientes com neoplasia de SNC.

Palavras-chave: Neoplasias Encefálicas. Enfermagem. Processo de Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Atendimento Humanizado em Situações Emergenciais: a importância da assistência de Enfermagem

Lívia Radavelli de Macedo¹; Ana Carolina Medeiros²

¹Estudante da graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Ms. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi compreender a importância do cuidado de Enfermagem para o atendimento humanizado em situações emergenciais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo as bases de dados LILACS e BDENF através dos descritores em saúde: “Humanização da Assistência,” Emergência,” Enfermagem”. Foram encontrados 116 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 12 artigos para a leitura na íntegra e em seguida foi realizado a análise de acordo com o tema e objetivo deste trabalho, resultando na seleção de seis artigos finais. A falta de assistência humanizada é um problema significativo nas situações emergenciais, necessitando da aplicação dos acolhimento com classificação de risco (ACR) e acolhimento para que o atendimento humanizado aconteça. Notou-se que para os pacientes, muitas vezes, apenas um olhar diferenciado, uma conversa a mais, é necessário para que ele se tranquilize e confie em cada procedimento realizado pelo profissional.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Emergência. Enfermagem

CURSO DE ENFERMAGEM

Projeto Rondon: educação em saúde como agência de transformação comunitária

Lucas Martins Stigliano¹; Márcia Aparecida Nuevo Gatti²; Mayara Fállico Franco³.

¹Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof.^a Dr.^a do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Prof.^a Dr.^a Docente do curso de Enfermagem e coorientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O Projeto Rondon apresenta uma experiência ímpar de exemplo de ação extensionista para a formação de universitários de todo o Brasil. E nessa experiência, o papel dos profissionais da área da saúde abrange vários campos de atuação e de intervenção da realidade empírica da comunidade que é assistida pela iniciativa do projeto. Nesse sentido buscamos mensurar o nível de informação do público da cidade assistida pelo projeto, a saber, o município de Santa Luzia do Oeste/RO, comparando com o impacto e absorção das informações transmitidas pelas oficinas dos extensionistas rondonistas. A metodologia buscou descrever o processo de realização das atividades de educação em saúde desenvolvidas nas oficinas do Projeto Rondon com aplicação do questionário antes e depois das oficinas. Os resultados se deram através das diversas oficinas realizadas com dois eixos temáticos, a saber, à identificação e manejo em casos de primeiros socorros e manejo de doenças endêmicas da região de Rondônia. Os resultados evidenciaram que as oficinas contribuíram para um arcabouço de conhecimentos mais aprimorado sobre os assuntos, visíveis na diferença das respostas das avaliações feitas antes e após as oficinas. Concluímos que a experiência extensionista universitária, e destacadamente, a do Projeto Rondon, são importantes para o amadurecimento pessoal e profissional dos estudantes que participam do processo de troca de conhecimentos, tanto do estudante quanto da comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação em Enfermagem. Primeiros Socorros.

CURSO DE ENFERMAGEM

Fatores de risco que contribuem para a depressão e ansiedade em mulheres na menopausa e climatério

Lucidalva Pereira dos Santos¹, Ana Carolina Medeiros²

¹Estudante de graduação, Curso de enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Ms. do curso de enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi compreender os fatores de risco que contribuem para a depressão e ansiedade em mulheres na menopausa e climatério. Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo as bases de dados, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), “Medical Literature Analysis and Retrieval System Online”(MEDELINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), através dos descritores em saúde, “menopausa”, “climatério”, “depressão” e “ansiedade”. Foram encontrados 1416 artigos, sendo 28 advindos da base de dados (BDENF), 98 (LILACS) e 89 artigos(MEDLINE), estes os quais após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados um total de nove artigos. O presente estudo destaca a necessidade de uma abordagem abrangente na saúde das mulheres no climatério, considerando a interseção de sintomas físicos e psicológicos. A compreensão desses aspectos, aliada a hábitos saudáveis e intervenções oportunas, é crucial para uma transição climatérica saudável. A ênfase em ações estratégicas, especialmente para mulheres de baixa renda, visa garantir assistência humanizada e integral, melhorando a qualidade de vida nesse período.

Palavras-chave: Menopausa. Depressão. Ansiedade.

CURSO DE ENFERMAGEM

Educação em saúde no contexto da sífilis congênita: uma revisão da literatura

Maria Caroline Mendes¹; Mayara Faria Falico².

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi levantar o que a literatura científica tem abordado sobre educação em saúde no contexto da sífilis congênita, o método utilizado foi a revisão integrativa de literatura, com a finalidade de incorporação de evidências científicas na prática, por meio da elaboração de uma questão norteadora, pesquisa sobre os artigos seguindo os critérios de inclusão e exclusão, análise dos dados do estudo, resumo e organização das informações extraídas, arguição e resumo dos resultados e apresentação final. A pesquisa da literatura resultou em 63 artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas: português, inglês, que responderam à pergunta de interesse. Para a avaliação e seleção dos artigos, inicialmente foram considerados os títulos e resumos, onde foram selecionados nove artigos elegíveis para o estudo, foram descartados 28 artigos por não se adequarem ao tema, sete artigos por estarem duplicados, 18 por serem epidemiológicos. O Levantamento da literatura científica sobre educação em saúde no contexto da sífilis congênita, demonstrou a falta de conhecimento prévio das gestantes sobre a doença, e destacou a importância da discussão sobre as IST nas escolas.

Palavras-chave: Gestação. Sífilis congênita. Educação em saúde.

CURSO DE ENFERMAGEM

TUBERCULOSE: o serviço de saúde e descontinuidade no tratamento

Maria Heloisa Rocha Ferreira¹; Mayara Falico Faria²; Márcia Aparecida Nuevo Gatti³

¹Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Profa. Dra. do curso de Enfermagem e co-orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi identificar o impacto do serviço de saúde na descontinuidade do tratamento de tuberculose em adultos no contexto brasileiro. Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da BVS, SCIELO e MEDLINE, através dos descritores em saúde: “Tuberculose”, “Pacientes desistentes do tratamento” e “Serviço de saúde”. Foram encontrados 51 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 10 artigos para leitura na íntegra, e em seguida foi realizada a análise de acordo com o tema e objetivo deste trabalho, resultando na seleção de seis artigos finais. As pesquisas evidenciaram que a tuberculose (TB) é um problema global de saúde pública, sendo uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. No Brasil, o tratamento da doença é feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com controle por parte do Ministério da Saúde sob os medicamentos ministrados. Algumas das causas para o abandono do tratamento da TB, são a falta de informação sobre a doença, uso de drogas, presença de outras doenças, como HIV e irregularidades no serviço de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose. Abandono de tratamento. Serviço de saúde

CURSO DE ENFERMAGEM

A percepção da equipe de enfermagem frente a violência obstétrica

Mariani da Silva Braite¹; Márcia Ap. Nuevo Gatti²

1Estudante de graduação, curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Profa. Dra. do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A gestação é um fenômeno importante na vida da mulher e de toda sua família. É neste ciclo que ocorrem algumas alterações fisiológicas, onde são geradas distintas emoções, ansiedades, medos e descobertas, necessitando de conhecimento e interesse sobre este período. Segundo a Organização Mundial de Saúde, violência obstétrica é considerada quando se usa violência física, abusos verbais e humilhação profunda, em momentos de vulnerabilidade da puérpera, também se inclui a falta de confidencialidade, recusa em administrar analgésicos, não obtenção do consentimento esclarecido antes de realizar qualquer procedimento, graves violações da privacidade, negligência aos cuidados durante o parto, podendo causar complicações evitáveis e ameaças a vida de ambos, mãe e filho. Este estudo teve como objetivo descrever a percepção da equipe de enfermagem frente a violência obstétrica, como também, descrever o que é Violência Obstétrica e definir boas práticas obstétricas, identificando o papel da enfermagem na prevenção da Violência Obstétrica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com a finalidade de incorporação de evidências científicas na prática no contexto da violência obstétrica, nas bases de dados LILACS e BDENF, através dos descritores em saúde “violência obstétrica na enfermagem”. Foram encontrados 81 artigos, resultando no final após o caráter de inclusão e exclusão, 5 artigos, sendo 3 LILACS e 2 BDENF. Foi possível concluir que a violência obstétrica vai além de uma violência física, ela implica em grande escala a violência verbal e psicológica, onde muitas mulheres são expostas em seu trabalho de parto. Pode-se ver que os profissionais têm meios científicos para buscar informações para melhor qualificação, uma vez que para solucionar tal ato, basta ter uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Enfermagem. Violência obstétrica. Gestação.

CURSO DE ENFERMAGEM

Percepção da equipe de enfermagem frente ao luto familiar em situação de óbito fetal

Rafaella Flores¹ Ana Paula Ribeiro Razera²

1Estudante de Graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISA-GRADO, Bauru, SP.

2Prof.^a. Dra. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A gestação é completa de mudanças por todo organismo materno, baseadas em alterações endocrinológicas, fisiológicas e anatômicas que acompanham a gravidez e causam sinais e sintomas que a evidenciam. A perda repentina de uma criança esperada é trágica e o processo de luto pode ser intenso ocasionando diversos problemas como estresse psicológico, além de problemas emocionais, destacando-se a importância da presença da equipe de enfermagem nesse momento de fragilidade. Identificar e analisar as evidências científicas existentes referentes à percepção da equipe de enfermagem frente ao luto familiar em situação de óbito fetal. Revisão integrativa da literatura cuja questão norteadora foi: “Qual a percepção da equipe de enfermagem frente ao luto familiar em situação de óbito fetal?”, sendo incluídos artigos primários nacionais, disponíveis na íntegra, em sistema open access dos últimos 10 anos disponíveis nas bases de dados LILACS, SCIELO, além das Bibliotecas Virtuais em Saúde. A falta de preparação dos profissionais relacionado ao tema, exige que as chefias e autoridades tenham um olhar diferenciado e estimulem treinamentos sobre o assunto, com alternativas para amenizar situações desconfortáveis com mulheres que sofreram perda fetal, como: ensinamentos aos profissionais sobre o luto perinatal, cuidados relacionados a técnicas emocionais e a criação de um protocolo de enfermagem em situação de óbito fetal nos centros hospitalares. Os dados coletados revelaram a experiência da equipe de enfermagem diante do luto familiar relacionado ao óbito fetal, emergindo, de forma clara, a relevância de compreender as complexidades emocionais e psicológicas que permeiam esses momentos, destacando a necessidade de abordagens mais humanizadas e sensíveis no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem. Morte Fetal. Luto.

CURSO DE ENFERMAGEM

A percepção dos profissionais da saúde na linha de frente da covid-19 e seus impactos emocionais durante a pandemia

Simone de Oliveira Flores¹; Ana Paula Ribeiro Razera²

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, São Paulo.

2Profa. Dra. do Curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, São Paulo.

Durante a pandemia da Covid-19 os indivíduos do mundo inteiro começaram a enfrentar situações estressantes, aumentando o sofrimento psicológico pelas medidas de restrições, confinamento e suspensões de atividades sociais e mudanças nas rotinas de trabalho. Nesse contexto, analisando o cenário da pandemia, observou-se que a equipe de enfermagem, por tratar-se de uma categoria profissional que permaneceu ao lado do paciente na sua maior parte do tempo. Conhecer a percepção dos profissionais da enfermagem vivenciados durante a pandemia da Covid-19 e identificar os desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental. Foi realizada uma coleta de dados quantitativa por profissionais de enfermagem, de ambos os sexos. A coleta foi feita em ambiente online por meio de questionário eletrônico enviado em redes sociais e e-mails. A amostra constou de 85 indivíduos, do gênero feminino, com companheiro, prevalecendo a categoria de técnicos de enfermagem, com tempo de profissão na área acima de 10 anos. Destacaram-se as dificuldades para adormecer ou permanecer dormindo, as dificuldades de enfrentar o número crescente de mortes relacionadas à Covid-19, sentimentos de ansiedade ou preocupação excessiva em relação à saúde e segurança, dificuldades em separar a vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho e a sobrecarga emocional no enfrentamento das mortes dos pacientes. O estudo permitiu concluir que houve prevalência de sentimentos como abalo, angústia e sobrecarga, além de sintomas emocionais, como: ansiedade, preocupação excessiva, alterações no ritmo cardíaco e no padrão de sono, dificuldades de enfrentamento, diminuição do prazer ou da realização pessoal ao realizar o trabalho como profissional da saúde, e dificuldades em separar a vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho durante a pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Infecções por Coronavírus. Profissionais de Enfermagem.

CURSO DE ENFERMAGEM

Cultura de segurança do paciente

Thaisy Celina Jacinto¹. Márcia Ap. Nuevo Gatti². Tais Lopes Saranholi³

1Estudante de graduação, Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Docente do curso de Enfermagem e orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

3Docente do curso de Enfermagem e co-orientadora da pesquisa, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A Cultura de Segurança do Paciente (CSP) é um conjunto de percepções, crenças, competências, atitudes e valores, podendo ser individuais ou coletivas, de comportamentos que determinam o comprometimento, estilo e a proficiência de uma gestão da segurança do paciente em instituições de saúde que fornecem a assistência e cuidado ao paciente, proporcionando um manejo seguro. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de informação e a aplicação da cultura de segurança do paciente pela equipe de enfermagem. Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa por meio da aplicação de questionário estruturado sobre segurança do paciente aos profissionais de enfermagem. A coleta de dados resultou em uma amostra de 100 participantes, profissionais de enfermagem compostos por auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiros, que responderam um questionário online na plataforma Google Forms, após aceite do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O estudo possibilitou uma percepção geral da segurança, conhecimento dos profissionais sobre a cultura de segurança do paciente, e qual é a frequência da aplicação das ações dessa cultura nas instituições de saúde.

Palavras-chave: Cultura de segurança. Segurança do Paciente. Enfermagem.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA DE MICROBIOLOGIA

Avaliação da atividade antibacteriana de diferentes medicamentos contendo Adapaleno 0,1%

Stela Ramos Da Silva¹; Danilo Antonini Alves².

¹Estudante da graduação, Área de Microbiologia, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr. Área de Microbiologia, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Este estudo busca avaliar a atividade antibacteriana de diferentes medicamentos contendo Adapaleno 0,1%, focando no mecanismo de ação desse composto. O Adapaleno, um retinoide sintético, é amplamente utilizado no tratamento de condições dermatológicas, como acne vulgar. O mecanismo de ação do Adapaleno envolve a normalização da diferenciação celular e a redução da formação de comedões, contribuindo para sua eficácia no controle da acne. A acne é uma condição dermatológica comum, e seu tratamento frequentemente envolve o uso de medicamentos tópicos, como o Adapaleno a 0,1%, para combater a colonização bacteriana pelo *Cutibacterium acnes*. Este estudo avaliou a atividade antibacteriana de três medicamentos diferentes, Adacne (medicamento referência), medicamento genérico e medicamento manipulado contendo Adapaleno 0,1%, sendo utilizado a cepa *Cutibacterium acnes* INCQS 388. Os resultados revelaram que todos os medicamentos demonstraram atividade antibacteriana, com variações na intensidade. Medicamento genérico apresentou a maior atividade antibacteriana, seguido por medicamento manipulado e medicamento referência. No entanto, a eficácia no tratamento da acne não depende apenas da atividade antibacteriana, mas de múltiplos fatores. Mais pesquisas são necessárias para avaliar a eficácia clínica desses medicamentos na prática.

Palavras-chave: Antibacteriana. Adapaleno. Acnes.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA DE MICROBIOLOGIA

Avaliação de sinergismo entre o óleo essencial de hortelã-pimenta (*Mentha x piperita* L.) e a tetraciclina frente a cepas padrão de *Escherichia coli*

Leonardo Fanton Cantazini¹; Danilo Antonini Alves².

¹ Estudante da graduação, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISA-GRADO, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Microbiologia, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A resistência bacteriana aos antibióticos tem aumentado significativamente ao longo dos últimos anos. Se tratando principalmente das bactérias gram-negativas (BGN), observa-se uma diminuição constante da sua susceptibilidade aos agentes antimicrobianos. Isso tem se tornado um assunto preocupante para o campo médico, especialmente dentro de ambientes hospitalares, devido ao alto risco que pacientes em condições delicadas de saúde possuem quando acometidos por infecções causadas por bactérias multirresistentes. A *Escherichia coli* é um exemplo de bacilo entérico gram-negativo que desenvolveu resistência à múltiplos agentes antimicrobianos nos últimos anos e que pode causar graves problemas de saúde quando é ingerida através de água ou alimentos contaminados. Nesse cenário, a busca por novas alternativas terapêuticas para o tratamento de infecções bacterianas tem ganhado força no campo da medicina. Com isso, as plantas medicinais tem se destacado como uma forte opção de agentes antibacterianos, com diversas propriedades químicas capazes de realizarem uma ação bactericida sobre várias linhagens bacterianas existentes. O óleo essencial de hortelã-pimenta (*Mentha x piperita* L.) é um exemplo de substância que possui propriedades bactericidas capazes de atuar contra uma ampla gama de bactérias, inclusive a *Escherichia coli*. Com isso, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar um eventual sinergismo entre esse óleo essencial e a tetraciclina frente a cepas padrão de *E. coli* ATC 252922. A tetraciclina foi escolhida por ser um antimicrobiano no qual a *Escherichia coli* desenvolveu resistência nos últimos anos. Para este experimento, foi realizada a metodologia adaptada de disco-difusão de Kirby & Bauer, com a produção do meio de cultura Ágar Mueller-Hinton. Foram colocados discos de tetraciclina obtidos da empresa Sensidisc no meio de cultura semeado com as cepas de *E. coli* e sobre o disco de tetraciclina foram adicionados 7,5 µL do óleo essencial da indústria Bioessência para atuarem sinergicamente contra a bactéria. Ao serem avaliados os resultados, foi constatado um aumento dos halos na placa de petri produzidos pelos discos de tetraciclina com associação do óleo essencial de hortelã-pimenta quando comparados com os halos produzidos apenas pelos discos de tetraciclina.

Palavras-chave: Resistência bacteriana; Plantas medicinais; Sinergismo.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA DE FITOTERAPIA

Avaliação da atividade antibacteriana dos extratos de *Eugenia uniflora* e *Stryphnodendron barbatiman* frente a *Cutibacterium acnes* e *Staphylococcus aureus* e desenvolvimento de uma base emulsionada não iônica O/A

Matheus Do Vale Capucci¹; Danilo Antonini Alves².

1 Estudante da graduação, Área de Fitoterapia, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2 Prof. Dr. Área de Fitoterapia, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A infecção de pele é uma condição comum em que microrganismos invadem a pele, causando inflamação, vermelhidão e outros sintomas. Bactérias como *Staphylococcus aureus* que é uma bactéria gram positiva pertencente a microbiota da nossa pele, se torna patogênica quando rompe a barreira cutânea e a *Cutibacterium acnes* que junto com outros fatores é causadora da acne, surgindo a partir de uma disfunção na produção de sebo do paciente. A resistência bacteriana é uma preocupação global, resultante do uso excessivo e inadequado de antibióticos. Isso leva à evolução de bactérias resistentes a esses medicamentos, tornando o tratamento de infecções mais desafiador. O uso de plantas medicinais tem se destacado como uma alternativa no combate a infecções de pele. Duas plantas notáveis são *Eugenia uniflora* (pitanga) que é utilizada popularmente como anti-hipertensivo, diurético, adstringente, entre outros e *Stryphnodendron barbatiman* (barbatimão) que apresenta propriedades físico-químicas que lhe garante importantes atividades farmacológicas tais como: anti-inflamatória, analgésica. Estudos indicam que essas plantas possuem propriedades antimicrobianas que podem ser eficazes contra bactérias, incluindo aquelas resistentes a antibióticos tradicionais. O presente trabalho desenvolveu uma emulsão O/A seguido da incorporação dos extratos de *Eugenia uniflora* e *Stryphnodendron barbatiman* macerados com álcool 70%. Foi realizada a avaliação das características físico-químicas e da estabilidade da emulsão, além da avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos vegetais sobre as bactérias *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Cutibacterium acnes* (IN-CQS 388). Os resultados obtidos para as análises da base emulsionada com *E. uniflora* e *S. barbatiman* respectivamente foram pH de 5,36 e 5,61, viscosidade de 38.000 cps e 41.200 cps, odor característico de cada planta e coloração esverdeada e coloração avermelhada, presença de estabilidade comprovada pelo teste de centrifugação. Por fim, o teste microbiológico indicou a efetividade dos extratos vegetais perante as bactérias *Cutibacterium acnes* (EU – 15mm e SB – 13mm) e *Staphylococcus aureus* (EU – 12mm), comprovado através da formação dos halos inibitórios.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana. Extratos vegetais. Emulsão.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA FITOTERAPIA

O uso da *Maytenus ilicifolia*, *Vernonia condensata* e *Casearia sylvestris* no tratamento de distúrbios gastrointestinais

Bruno Cesar Montenegro Teixeira¹; Danilo Antonini Alves².

¹ *Estudante da graduação, Área de Fitoterapia, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de fitoterapia, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

Nos dias atuais há uma alta prevalência nos casos de patologias associadas ao trato gastrointestinal como halitose, dispepsia, úlcera péptica, azia e gastrite. muitas vezes essas patologias estão associadas a má alimentação ou infecção por algumas bactérias, como o *Helicobacter Pylori*. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo associar o uso de plantas medicinais como a *Maytenus ilicifolia*, *Vernonia condensata* e *Casearia sylvestris* no tratamento dessas patologias como uma alternativa ao tratamento convencional, pois esses geram mais efeitos adversos ao organismo. A pesquisa teve como metodologia a busca em sites acadêmicos como google acadêmico e Scielo para busca na literatura acerca do tema abordado, foram utilizados como embasamento 46 artigos acadêmicos na literatura levando em consideração estudos recentes entre os anos de 2010 a 2023. A *Vernonia condensata* popularmente conhecida como boldo, é utilizada em distúrbios do Trato gastrointestinal como dores de estômago (dispepsia) e diarreia. Sua eficácia terapêutica se dá principalmente pela presença de algumas substâncias majoritárias nas folhas, raízes e cascas principalmente. As substâncias presentes com potencial terapêutico são os flavonoides, poliacetilenos, lactonas sesquiterpênicas, alcaloides, além de óleos voláteis e terpenoides. A *Casearia sylvestris* é outro exemplo de planta que pode ser utilizado no tratamento de distúrbios gastrointestinais. Embora o mecanismo de ação desta planta frente ao distúrbio gastrointestinal ulcerativo não esteja totalmente elucidado, dados da literatura mostram que os flavonoides presentes nesta planta (quercetina, rutina, kaempferol) têm ação protetora na mucosa gástrica contra agentes ulcerogênicos, bem como antioxidantes. por apresentar atividades antioxidantes com comprovação na bibliografia mostra efeitos também anti-tumorais e anti-inflamatórios ajudam na proteção da parede gástrica pois também auxiliam a produção de muco na parede do estômago, a *Maytenus ilicifolia* apresenta compostos como polifenóis, taninos, flavonoides, triterpenos e esteroides como principais substâncias responsáveis por estes efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: *Maytenus ilicifolia*. *Vernonia Condensata*. *Casearia sylvestris*.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA MANIPULAÇÃO

Desenvolvimento e criação de linha cosmética à base de extrato glicólico de *Eugenia uniflora* para tratamento da oleosidade capilar

Laura de Moraes Scursioni¹; Danilo Antonini Alves².

¹ *Estudante da graduação, Área de Manipulação, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Manipulação, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

Atualmente uma das maiores preocupações da sociedade em relação aos fios de cabelo é o excesso de oleosidade, que além do aspecto estético, pode desencadear outras patologias. Desde modo, os shampoos são produtos cosméticos que atuam como agentes de limpeza, na remoção de impurezas principalmente pela ação dos tensoativos; substâncias que agem na tensão superficial das micelas, formando um produto homogêneo capaz de penetrar nos espaços entre as fibras capilares. São classificados em: aniônicos, catiônicos, anfóteros e não ionizáveis; escolhidos conforme as características físico-químicas das formulações. Por sua vez, os condicionadores são emulsões que neutralizam as cargas elétricas negativas deixadas pelo shampoo, proporcionando brilho, maciez e maleabilidade. Desta maneira, são combinações de fase aquosa e oleosa as quais formam um sistema bifásico mais fluido e que permite a incorporação de ativos tanto lipossolúveis quanto hidrossolúveis. Assim, para garantir estabilidade e evitar a heterogeneidade dos condicionadores, é essencial aquecer ambas as fases com uma diferença de 5 graus, além do uso de agentes emulsionantes, conhecidos também como tensoativos; usados conforme a afinidade com o sistema e a finalidade do produto. Ademais, a indústria cosmética requer, na criação de produtos, estudos relacionados a sua eficácia e segurança, além de necessitar de um planejamento e uma série de etapas para atender os clientes e os objetivos da empresa. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma linha cosmética de shampoo e condicionador ativados com extrato de *Eugenia uniflora* para o tratamento da oleosidade capilar e analisar parâmetros físico-químicos. Dessa forma, após a manipulação e ativação de ambos os produtos, evidenciou-se resultados satisfatórios, demonstrando homogeneidade na análise de centrifugação do condicionador, aspectos organolépticos, como cor e odor, ótimos, pH de 4,26 e viscosidade de 2020 cps. Além disso, analisou-se o pH, densidade e viscosidade do shampoo, obtendo-se valores iguais a 5,52; 0,97956 g/ml e 1940 cps, respectivamente. Em suma, o uso de produtos capilares com extrato de *Eugenia uniflora* é uma excelente alternativa para indivíduos que sofrem com oleosidade excessiva e outros problemas como caspas, irritação do couro cabelo e prurido.

Palavras-chave: Shampoo. Condicionador. *Eugenia uniflora*.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA ANÁLISES CLÍNICAS=

Acinetobacter baumannii: Um patógeno de importância global e crescente

Gabriel Antoniassi Martins¹; Ana Carolina Polano Vivan².

¹Estudante da graduação, Área de Análises Clínicas, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Análises Clínicas, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a bactéria *Acinetobacter baumannii* e a importância crescente deste patógeno no ambiente hospitalar. A pesquisa foi realizada por meio de busca de artigos científicos publicados na base de dados digitais PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, sendo utilizados os descritores *Acinetobacter baumannii*, mecanismo de resistência, Antimicrobianos e Virulência, considerando-se os artigos científicos mais completos e recentes publicados em Inglês e Português. A bactéria *Acinetobacter baumannii* adquire diversos fatores de virulência tornando o patógeno resistente a inúmeros antimicrobianos, principalmente os da classe dos beta lactâmicos. Dentre esses fatores, destaca-se a produção de enzimas betalactamases, responsáveis por quebrar a ligação amida do anel beta lactâmico presente na estrutura química desses antimicrobianos, inativando-os, e dessa maneira o patógeno se torna resistente. Durante a pandemia de COVID-19, o *A. baumannii* figurou entre os principais agentes de infecções secundárias nosocomiais, o que destacou ainda mais sua importância no cenário epidemiológico mundial. Diante do exposto, portanto, espera-se que no futuro ocorra o desenvolvimento de estratégias de controle cada vez mais eficazes contra o patógeno, assim como novos antimicrobianos de maior espectro.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*. Antimicrobianos. Virulência.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA MICROBIOLOGIA

Comparação fisiopatológica entre as meningites causadas por *Cryptococcus neoformans* e *Neisseria meningitidis*

Victor Hugo Vilas Boas de Castro¹; Ana Carolina Polano Vivan².

¹ *Estudante da graduação, Área de Microbiologia, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

² *Profa. Dra. Área de Microbiologia, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.*

A meningite é uma patologia de progressão grave, de grande importância clínica e que afeta o sistema nervoso central; dentre seus tipos, a meningite bacteriana meningocócica se destaca pela rápida evolução do quadro clínico, enquanto a meningite fúngica criptocócica se caracteriza pela severidade em pacientes imunossuprimidos. Esta revisão de literatura objetiva comparar o acesso ao conhecimento recente entre a patologia frente aos mecanismos de ação da bactéria *Neisseria meningitidis* e do fungo *Cryptococcus neoformans*. As vias de transmissão entre os dois micro-organismos se diferem, contudo a patogênese se mantém com alta semelhança – infecção do trato respiratório, colonização das vias áreas com ênfase nos sítios da nasofaringe, translocação ao sistema sanguíneo, tropismo pelo sistema nervoso central, mecanismos de invasão à barreira hematoencefálica e colonização da meninge aracnoide – em específico sua região inferior – e inflamação dos tecidos adjacentes. A resposta imunológica é exclusiva a cada um dos patógenos, além de sua eficácia e intensidade; a resposta frente à invasão bacteriana se mostra mais agressiva se comparada ao da fúngica, contudo se deve ao caráter de imunodepressão frequentemente descrito nessa última. A sintomatologia não diferencia os agentes etiológicos, contudo a análise do líquido ou biópsias demonstram grande diferença química e visual entre os casos. Este trabalho demonstra a desatualização de informações referente aos tratamentos contra agentes micológicos, além de demonstrar grandes semelhanças entre patógenos de reinos biológicos distintos sobre a mesma patologia; visualiza-se a necessidade de investir em pesquisas sobre novos métodos de tratamento às infecções fúngicas sistêmicas, além de atualizar os conteúdos existentes.

Palavras chave: *Cryptococcus neoformans*. *Neisseria meningitidis*. Meningite.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA MICROBIOLOGIA

Klebsiella pneumoniae resistente às polimixinas: mecanismos, epidemiologia e estratégias de controle

Isabelly Daiany Nunes¹; Ana Carolina Polano Vivan².

¹Estudante de graduação, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr. Área de Microbiologia, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Klebsiella pneumoniae é uma das espécies bacterianas de maior importância no contexto das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), pois, além de fatores de virulência de impacto, costuma mostrar altas taxas de resistência a antimicrobianos. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar as diversas faces da resistência apresentadas pela *Klebsiella pneumoniae* às polimixinas B e E (colistina), dois importantes antibióticos utilizados no tratamento de infecções causadas por bactérias Gram-negativas multirresistentes. Os mecanismos de resistência se apresentam de diversas formas, como modificações no lipopolissacarídeo e o uso de bombas de efluxo, que desempenham um papel crucial na capacidade da *Klebsiella pneumoniae* de desafiar as terapias antimicrobianas. Além disso, a heterorresistência à colistina adiciona complexidade à luta contra essa resistência bacteriana. Em um cenário global, destaca-se a disseminação endêmica de *Klebsiella pneumoniae* em diversas regiões, bem como a crescente importância de estratégias terapêuticas inovadoras, como a combinação de antibióticos, na busca por soluções eficazes. Este trabalho ressalta a necessidade urgente de medidas de pesquisa, prevenção e cooperação internacional para enfrentar o desafio crescente da resistência da *Klebsiella pneumoniae* aos antibióticos, com o objetivo de proteger a saúde e o bem-estar de pacientes em todo o mundo.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*. Resistência bacteriana a antibióticos. Polimixinas.

CURSO DE FARMÁCIA - ÁREA BIOQUÍMICA

O ciclo menstrual como variável determinante na performance e adesão a atividade física planejada

Tainara de Oliveira¹; Thainá Valente Bertozzo².

¹Graduanda do curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru/SP

²Mestre em Doença Tropicais, docente do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru/SP

A atividade física é definida como qualquer forma de movimento corporal que resulta em gasto calórico, desempenhando um papel crucial na promoção da homeostasia fisiológica. Entretanto, a avaliação da performance física e da adesão a programas de atividade física se configura como um sistema complexo, intrinsecamente afetado por variáveis que dizem respeito tanto às condições físicas quanto mentais do indivíduo. Nas últimas décadas foi observado o crescente número de participação das mulheres em prática de atividades físicas e esportivas. Entretanto, fatores fisiológicos femininos como menstruação, flutuações hormonais, tensão pré-menstrual; e o uso de contraceptivo hormonais orais podem influenciar na força, mobilidade e elasticidade feminina. Este trabalho tem como objetivo a análise de dados concernentes à influência do ciclo menstrual como uma variável intrínseca na performance física e na adesão a programas de atividade física, tendo como base a revisão de artigos científicos disponíveis em bases de dados renomadas, tais como PubMed, SciELO e Capes. Os resultados desta análise evidenciam que o ciclo menstrual possui uma capacidade significativa de modular a performance física em mulheres, uma vez que se manifestam alterações consideráveis tanto no âmbito físico quanto emocional. Estas modificações abrangem, entre outros, alterações no metabolismo de substratos, na capacidade musculoesquelética, na potência aeróbica, na termorregulação, na composição corporal e até mesmo na estabilidade emocional do indivíduo.

Palavras-chave: Ciclo ovariano. Exercício físico. Atividade física.

CURSO DE FARMÁCIA - ÁREA BIOQUÍMICA

Atualizações em Diabetes Mellitus Gestacional: abordagem clínico-epidemiológica, demográfica e social

Barbara Raissa Davi¹; Thainá Valente Bertozzo².

¹*Graduanda do curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru/SP.*

²*Mestre em Doença Tropicais, docente do curso de Biomedicina, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru/SP.*

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é caracterizada por um estado de resistência à insulina e o seu diagnóstico pode ser feito no início ou durante a gravidez. A DMG pode ser definida por níveis insuficientes de insulina, causando o aparecimento de níveis altos de glicose na corrente sanguínea, sendo prejudicial tanto para a mãe quanto para o feto. É apontada como uma patologia que pode estar relacionada ao aumento das taxas de malformações congênitas e abortamento no primeiro trimestre de gravidez, assim como um possível crescimento anormal do feto, sendo necessário o controle dos níveis de glicose afim de reduzir ou evitar esses efeitos adversos. O controle da patologia é feito através de terapia farmacológica com o uso de insulina, metformina e a gliburida, e o tratamento não farmacológico consiste em acompanhamento nutricional e melhorias no estilo de vida da gestante. O objetivo desse estudo foi reunir informações relevantes na literatura sobre a DMG a partir de revisão bibliográfica, com pesquisa realizada em bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Scielo e BVS. A partir deste presente trabalho foi possível salientar a importância da avaliação do estado metabólico no período do puerpério. Em caso de estabelecimento do Diabetes Mellitus Gestacional, a condição demanda um tratamento multidisciplinar estruturado, com o objetivo de propiciar desfechos favoráveis à gestante e à criança gestada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Insulina. Gestação.

CURSO DE FARMÁCIA - ÁREA DE FARMACOLOGIA

Medicamentos análogos do GLP-1 no tratamento do diabetes e seu uso off-label

Maria Caroline Furlaneto¹; Ana Lígia Pagnan².

1 Estudante da graduação, Área de Farmacologia, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2 Profª. Ma. Área de Farmacologia, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a farmacoterapia do diabetes, com foco especial nos medicamentos análogos do GLP-1, explorando seu uso off-label. Para a obtenção de dados foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental na qual foi constatado que a obesidade é uma patologia que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo e pode estar diretamente relacionada ao desencadeamento de outras patologias, inclusive o diabetes mellitus tipo 2. Por se tratar de uma condição de tratamento complexo, o diabetes apresenta diversos tipos de abordagens que compreendem a terapia não farmacológica e a farmacológica. Nesse contexto, o mercado tem investido cada vez mais no desenvolvimento de novos medicamentos para tratamento do diabetes tipo 2, entre eles, os medicamentos análogos do GLP-1, como liraglutida, semaglutida, tirzepatida e dulaglutida. Além de melhorarem a resistência à insulina nos pacientes diabéticos, os análogos do GLP-1 têm se mostrado promissores na gestão da obesidade devido a sua capacidade de promover saciedade e reduzir a ingestão calórica. Dessa maneira, estudos demonstraram que essa classe de medicamentos quando utilizada para o controle da obesidade traz resultados significativos, conseguindo reduzir o peso corporal em até 16%. Assim, é notável que esses medicamentos podem ser utilizados também para redução de peso. O uso racional desses medicamentos e a associação com outros hábitos saudáveis como alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios físicos irão trazer diversos benefícios para os pacientes. No entanto, é importante reforçar a importância da utilização desses medicamentos com a orientação e o acompanhamento médico.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Obesidade. Glucagon-Like Peptide 1.

CURSO DE FARMÁCIA – ÁREA DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

Avaliação do perfil de dissolução de comprimidos de ibuprofeno

Mileny Barboza Leal Comora¹; Fernando Tozze Alves Neves².

1 Estudante da graduação, Área de Tecnologia Farmacêutica, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2 Prof. Dr. Área de Tecnologia Farmacêutica, Curso de Farmácia, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Os antiinflamatórios não esteroidais (AINEs) representam um grupo terapêutico de interesse significativo, devido às suas propriedades analgésicas, antipiréticas e antiinflamatórias, ou que os tornam altamente atrativos tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes. O ibuprofeno, pertencentes à categoria dos derivados do ácido propiônico, destaca-se como uma das substâncias mais prescritas na prática clínica. No mercado farmacêutico brasileiro, há diversas formulações de ibuprofeno disponíveis, incluindo comprimidos, comprimidos revestidos, cápsulas gelatinosas e gotas, em opções que variam de 200, 300, 400 a 600 miligramas. Desta forma, o objetivo deste trabalho consistiu em avaliar e comparar o perfil de dissolução de comprimidos de ibuprofeno na concentração de 600 mg, considerando diversas marcas comerciais disponíveis no mercado brasileiro. Para a realização do teste de dissolução, avaliou-se cada formulação na quantidade de 6 unidades, em tampão fosfato pH 7,2 (900 ml), aparato cesto, 150 rpm, em 6 diferentes tempos de coleta, com leitura das amostras obtidas em 221 nm. Para a determinação da porcentagem de princípio ativo liberado em função do tempo no teste de perfil de dissolução foi previamente construída uma curva de calibração com 5 concentrações diferentes. Segundo a Farmacopeia Brasileira (2022) a porcentagem mínima de tolerância após decorrido tempo de 30 minutos não deve ser inferior a 60%. A partir dos cálculos das porcentagens de dissolução obtidas nos tempos de análises, foi possível verificar que todas as formulações se encontram dentro das especificações farmacopéicas. Além disso, de forma complementar foram analisados os testes de tempo de desintegração e dureza. Foi verificada diferenças estatísticas significativas nos valores de porcentagem de dissolução. Desta forma, foi possível concluir que diferentes aspectos referentes ao processo produtivo de um comprimido podem influenciar diretamente no resultado do teste de dissolução.

Palavras-chave: Ibuprofeno. Perfil de Dissolução. Comprimidos.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA SAÚDE DA MULHER

Alimentação e sua relação ao climatério e menopausa: elaboração de material educativo

Maria Carolina Rotondo Vidor¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Mariane Róvero Costa³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³.

¹ Estudante da graduação, Área Saúde da Mulher, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Prof. Ma. Área Saúde da Mulher, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Prof. Dra. Área Saúde da Mulher, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O climatério é um período de transição até a menopausa, podendo iniciar aos 35 anos e se estender até os 65 anos de idade, sendo caracterizada pela mudança do ciclo menstrual e amenorreia em um espaço de tempo de até dois anos, sendo acometida por sinais e sintomas de sudorese, fogachos, insônia, cefaleia, alterações vaginais e no humor. A menopausa é a fase final, gerando a suspensão do descascamento do endométrio pelos hormônios estrogênio e progesterona, gerando a amenorreia até o final da vida da mulher. Pode gerar impactos negativos na qualidade de vida da mulher como mudanças no humor, ganho de peso e acometimento de doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um material educativo para facilitar a compreensão do climatério e menopausa junto com a exposição de alimentos e receitas para melhora dos sinais e sintomas. A elaboração desse trabalho foi realizada através de pesquisa em diversos artigos científicos, utilizando SciElo e Google Acadêmico dos anos de 2003 a 2022, com a união desses conhecimentos ocorrendo a elaboração do E-book com as informações obtidas por meio on-line, com as seguintes palavras-chave: climatério e menopausa, alimentação saudável, alimentação na menopausa, nutrição e climatério, menopausa. Foi realizado uma busca de receitas relacionadas ao tema em sites de nutrição e gastronomia e para elaboração do e-book foi utilizado o programa CANVA. Os resultados se encontram no acesso ao link: https://www.canva.com/design/DAFjGVfls44/AIaW2CSSrlssZzzMz6-tyA/edit?utm_content=DAFjGVfls44&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton.

Palavras-chave:E-book.Climatério.Menopausa.Alimentação saudável.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Aspectos ergonômicos e estado nutricional de colaboradores de uma Unidade de Alimentação e Nutrição

Ana Laura Bagagi Manduca¹; Renata Camilla Favarin Froes² ; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Mariane Róvero Costa³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³

¹ Estudante de graduação, Área de Alimentação Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Profa. Ma. Área de Alimentação Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Profa. Dra. Área de Alimentação Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP

O objetivo desse estudo foi avaliar 15 colaboradores de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), de ambos os sexos, com idade média de $38,7 \pm 9,58$ anos. Observou-se que 80% dos colaboradores apresentam excesso de peso, sendo 33,3% sobrepeso, 40% obesidade grau I e 6,67% obesidade grau II. Em relação a presença de dor e/ou desconforto e sua intensidade, nos braços 46,67% dos colaboradores relataram de forma tolerável e 13,33% de forma intensa; nas pernas, 46,67% de forma intensa e 6,67% tolerável; nos pés, 6,67% relataram de forma muito intensa, 40% intensa; nas costas, 20% dos colaboradores relataram de forma muito intensa e 26,67% intensa e na cabeça 26,67% de forma tolerável e 46,67% de forma muito leve. Já em relação a ergonomia do local, a iluminação foi considerada ótima (40%), a temperatura neutra (40%), o ruído neutro (60%), a qualidade dos equipamentos, condições de espaço e o tempo de pausa como bons (46,67%). Concluiu-se que a maioria dos colaboradores estão com excesso de peso. A presença de algum tipo de dor e/ou desconforto em alguma região do corpo, acomete todos os colaboradores do local independente da classificação do índice de massa corporal (IMC). Além disso a Unidade de Alimentação apresenta riscos ergonômicos aos colaboradores, tanto do local de trabalho como individuais. Desta maneira, é evidente a importância da ergonomia nas UAN's e do profissional nutricionista para a garantia de segurança, promoção da saúde e condições adequadas aos colaboradores.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Ergonomia. Unidade de Alimentação.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

Consumo Alimentar e Saúde Mental em Mulheres Portadoras de Diabetes Mellitus Tipo II

Stefany Cristine da Silva Gonçalves¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³; Mariane Róvero Costa³.

¹ Estudante da graduação, Área de Nutrição Clínica, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Profa. Ma. Área de Nutrição Clínica, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Profa. Dra. Área de Nutrição Clínica, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo foi avaliar a saúde mental e o comportamento alimentar de mulheres portadoras de DM tipo II. A amostra foi composta 25 mulheres, adultas e idosas (14 adultas e 11 idosas) com idades entre 20 e 79 anos, que responderam ao questionário divulgado nas mídias. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado utilizando a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as adultas e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2002) para as idosas; a saúde mental foi avaliada por meio da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) proposto por Vignola e Tucci em 2014; e o comportamento alimentar avaliado por meio do questionário de marcadores do consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os resultados mostraram uma prevalência de excesso de peso tanto para adultas como para as idosas. Houve maior prevalência de ansiedade entre as participantes, além do consumo de marcadores alimentares considerados saudáveis. Devido relação intrínseca entre a alimentação, o DM e a saúde mental de mulheres portadoras da doença, o estudo dessas variáveis é fundamental para garantir uma melhor qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Saúde Mental. Consumo Alimentar. Diabetes Mellitus Tipo II.

Apoio: FAP/UNISAGRADO.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Conhecimento Nutricional em Praticantes de Musculação em Academia da Cidade de Bauru

Natacha Patrícia Martinez¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³; Mariane Róvero Costa³.

¹ Estudante da graduação, Área de Nutrição Clínica, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Profa. Ma. Área de Nutrição Esportiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Profa. Dra. Área de Nutrição Esportiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo foi correlacionar o nível de conhecimento nutricional com o índice de massa corporal (IMC), sexo e nível de escolaridade de praticantes de musculação. A amostra foi composta por 71 praticantes de musculação adultos (35 mulheres e 36 homens) com idades entre 26 e 24 anos, praticantes de musculação em academia da cidade de Bauru. O IMC foi calculado utilizando a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), nível de conhecimento nutricional foi determinado através do questionário de Avaliação Nutricional de Triatletas. Posteriormente, houve a estratificação do nível de conhecimento nutricional em baixo, moderado e alto. Foi realizada análises descritiva (frequência e percentual) e para a correlação foi aplicado o coeficiente de Pearson para as variáveis paramétricas e de Spearman para as variáveis não-paramétricas. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0.05$). Verificou-se que não houve associação entre o conhecimento nutricional, o IMC e o nível de escolaridade dos praticantes de musculação entrevistados, mas notou-se a correlação positiva entre o nível de conhecimento nutricional e o sexo masculino. Destaca-se as abordagens diferenciadas na educação nutricional, considerando as características demográficas e as diferenças entre homens e mulheres. Ademais ressalta-se a importância da atuação do profissional nutricionista em academias para promover saúde e melhorar o desempenho na prática de musculação, visando atingir os resultados almejados, de acordo com as características pessoais do indivíduo, o tipo, a intensidade e a duração do exercício físico, fornecendo os nutrientes necessários para suprir o gasto calórico.

Palavras-chave: Conhecimento Nutricional. Musculação. Academia.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA CLÍNICA

Desenvolvimento de material didático: e-book sobre a interação droga-nutriente durante o tratamento quimioterápico

Naiara Caroline Vígaro Capais¹; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende¹, Mariane Róvero Costa², Milene Peron Rodrigues Losilla¹, Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira², Renata Camilla Favarin Froes³

¹Estudante da graduação, Curso de Nutrição, Área de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

²Prof. Dra., Curso de Nutrição, Área de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Prof. Me., Curso de Nutrição, Área de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

O câncer, surge a partir de uma mutação genética no DNA que envolve a divisão e reprodução anormal das células, se acumulando e dando origem a células cancerosas. Um dos tratamentos mais comuns à doença é a quimioterapia, sendo determinada como administração de substâncias químicas conforme o tipo e extensão do tumor. Nesse tratamento oncológico, é importante considerar o fator interação droga-nutriente. O objetivo desse estudo foi elaborar um material educativo para indivíduos em tratamento quimioterápico sobre interação droga-nutriente. A construção do material foi conduzida pelas perguntas: a) O que é o câncer, qual sua etiologia e seus tratamentos? b) O que é o tratamento quimioterápico? c) O que é interação droga-nutriente e quais são os malefícios? d) Quimioterápicos com interação droga x nutriente/fitoterápico. Com o material educativo elaborado, é possível concluir sobre a importância de orientar sobre a interação droga-nutriente, pois pode acarretar comprometimento da absorção do nutriente ou medicamento durante seu uso, ou na presença de fitoterápicos, álcool e agentes químicos, podendo aumentar a predisposição à toxicidade, levando ao quadro de desnutrição, progressão do tumor e diminuição da efetividade do tratamento. O material desenvolvido pode ser considerado uma ferramenta de educação alimentar e nutricional de modo que auxilie o público-alvo durante o tratamento do câncer, reduzindo os impactos causados na saúde pela interação droga-nutriente. Este material está disponível através do link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA-6C2:1c17ca13-5576-4eca-9469-dca8b9cca99e>

Palavras-chave: Quimioterápicos. Interação. Droga-nutriente.

CURSO DE NUTRIÇÃO

Qualidade de sono, consumo de ultraprocessados e estado nutricional de universitários da cidade de Bauru-SP

Bárbara Lais da Silva¹; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende²; Mariane Róvero Costa²; Milene Peron Rodrigues Losilla²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira²; Renata Camila Favarin Froes².

¹Estudante da graduação, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Professoras do Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a qualidade de sono, consumo de alimentos ultraprocessados e o estado nutricional de estudantes da graduação de um centro universitário particular no município de Bauru - SP. Para isto, foi realizado um estudo do tipo transversal. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário on-line via Google Forms, onde foi aplicado o Mini Questionário do Sono, um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e o estado nutricional avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC). A pesquisa envolveu 50 estudantes, principalmente do sexo feminino (80%), com idade média de 22 anos. Quanto ao estado nutricional, a maioria foi classificada como eutrófica (58%), seguido de sobrepeso (26%), obesidade (10%) e baixo peso (6%). Em relação à qualidade do sono, 44% apresentaram graves dificuldades, 22% dificuldades moderadas, 10% dificuldades leves e 24% boa qualidade de sono. A maioria dos participantes consumia alimentos ultraprocessados de forma pouco frequente. Houve correlação entre o consumo de refrigerantes, refrescos em pó e piora na qualidade do sono, enquanto o consumo de refrigerantes e embutidos se associou ao aumento de peso e IMC. Conclui-se que a maioria dos participantes foi classificada como eutrófica, com baixa qualidade de sono e consumo esporádico de ultraprocessados. Observou-se associação entre o padrão de consumo alimentar e o estado nutricional, assim como entre o consumo alimentar e a piora na qualidade do sono. Não houve identificação de correlação entre estado nutricional e qualidade do sono. Destaca-se a necessidade de mais pesquisas sobre o tema devido à escassez de estudos na literatura.

Palavras-chave: Qualidade do sono. Comportamento alimentar. Estado nutricional.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Conhecimento sobre aproveitamento integral dos alimentos entre estudantes de um Centro Universitário no município de Bauru/SP

Eliara Santos¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³; Mariane Róvero Costa³.

¹ Estudante de graduação, Área de Alimentação Coletiva, Curso de Nutrição, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Profa. Ma. Área de Alimentação Coletiva, Curso de Nutrição, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP

³ Profa. Dra. Área de Alimentação Coletiva, Curso de Nutrição, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre aproveitamento integral dos alimentos entre estudantes de um Centro Universitário do município de Bauru/SP. A pesquisa teve caráter transversal, descritiva e quantitativa, sendo a coleta de dados, realizada por questionário virtual através da plataforma Google Forms, onde a divulgação ocorreu por meio de mídias sociais e presencialmente, através de um QR Code, para abordar aleatoriamente os estudantes da Instituição. Os resultados demonstraram que metade da amostra não tem conhecimento sobre o tema e a maioria não está ciente de projetos. Muitos participantes relataram ouvir que as cascas, folhas, talos e sementes não devem ser consumidas e ademais, disseram ter o hábito de descartá-las. No entanto, a maioria dos estudantes apresentam bom consumo de frutas e hortaliças durante a semana e dizem não ter preconceito quanto o consumo das partes não convencionais dos alimentos. Sendo assim, as informações a respeito do tema permanecessem escassas, tornando-se fundamental a elaboração de estratégias que favoreçam a prática, como implementação de projetos e a promoção de educação alimentar e nutricional.

Palavras-chave: Aproveitamento Integral dos Alimentos. Desperdício de Alimentos. Indicadores de sustentabilidade.

CURSO DE NUTRIÇÃO

Principais aspectos envolvidos na formação de hábitos alimentares na primeira infância: uma revisão narrativa

Paula Bernardo Ramos¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Mariane Róvero Costa³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³.

¹ Estudante de graduação, Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Prof^a. Ma. Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Prof^a. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Durante a primeira infância, é evidente as necessidades e cuidados especiais que as crianças devem possuir, em especial sobre a alimentação, que desempenha papel essencial nesta fase da vida, acarretando o desenvolvimento nutricional adequado. Desta maneira, elucida-se a importância da alimentação saudável desde a pré-concepção até o período escolar, levando em consideração ambientes intrínsecos e extrínsecos envolvidos e presentes ao longo deste período, levando em consideração a relevância destes fatores na formação de hábitos alimentares e de toda repercussão que tem por toda a vida. O presente estudo teve como objetivo revisar sobre os principais aspectos envolvidos na formação do hábito alimentar na primeira infância. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio de pesquisa nas bases de periódicos da SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, nas áreas que abrangem a formação dos hábitos alimentares na primeira infância, com revisão de 2018 até o presente momento, totalizando a revisão de 35 artigos sobre o tema. Vários são os fatores que interferem na formação dos hábitos alimentares na primeira infância, e dentre eles, destacam-se fatores que intrínsecos e extrínsecos, quais repercutem por toda a vida de um indivíduo. É válido reforçar sua importância para a saúde e qualidade de vida de um indivíduo, destacando-se em um dos papéis o nutricionista como precursor de informações e orientações para hábitos alimentares adequados a curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: Primeira infância. Hábitos alimentares. Nutrição.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA DE SAÚDE COLETIVA

Nutrição e Saúde: trajetórias e perspectivas na comunidade LGBTQIA+

Luis Paulo dos Santos¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Mariane Róvero Costa³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³.

¹Estudante da graduação, Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof^a. Ma. Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Prof^a. Dr.^a Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo foi explorar a temática da saúde na comunidade LGBTQIA+, em especial no que se refere à atenção nutricional e seus reflexos na sociedade. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura acadêmica que se debruça sobre a relação entre o acesso a uma saúde de qualidade e a população LGBTQIA+, considerando a atenção por parte dos profissionais de Nutrição. A literatura acadêmica revisada foi localizada mediante base de dados em plataformas eletrônicas, bem como documentos públicos, legislações e demais atos públicos do Governo Federal. Ocorre que, apesar de os princípios estarem muito bem cristalizados, ainda são relevados graves casos de violação dos direitos a saúde, provocados por preconceito, discriminação, falta de acolhimento e humanização no atendimento. Muito embora haja variadas políticas de saúde voltadas para essa população, na prática, evidencia-se uma defasagem significativa, culminando em evasão e marginalização no ambiente de saúde. Além disso, aspectos nutricionais que englobam essa população, segundo a literatura, são escassos, acusando a necessidade de novas investigações para o desenvolvimento de estratégias que valorizem as diferenças de cada indivíduo e as singularidades da população LGBTQIA+. Dessa maneira torna-se fundamental que se proporcione um atendimento acolhedor e respeitoso para garantir que essa população vivencie o acesso a um sistema de saúde com qualidade, conforme garantido pela Constituição Federal.

Palavras-chave: Nutrição. Saúde. LGBTQIA+.

CURSO DE NUTRIÇÃO

Influência do comportamento alimentar no consumo alimentar de gestantes de Bauru/SP e região

Liandra Elisa Alves Galli¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Mariane Róvero Costa³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³.

1 Estudante da graduação, Área de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2 Prof^a. M^r^a. Área de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

3 Prof^a. Dr^a. Área de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O trabalho em questão visa associar o comportamento alimentar com alterações de consumo alimentar em gestantes de Bauru/SP e região. Realizou-se um estudo transversal e analítico, através de um questionário on-line via Google Forms, contendo informações como idade; escolaridade; renda; estado civil; idade gestacional; tipo de gestação; paridade; antecedentes pessoais de risco; complicações obstétricas; e pressão para manter peso ou não ganhar peso por algum profissional de saúde no pré-natal. Além disso, coletaram-se dados referentes ao estado nutricional da nutriz para sua classificação por meio do IMC pré-gestacional e atual. Também aplicou-se o QHCA para caracterizar o comportamento alimentar e coletaram-se os dados do QFA. A coleta de dados foi feita em Bauru e região, aleatoriamente, por meio de divulgação digital. Não houve intervenção presencial. O tamanho amostral foi de 30 gestantes, em qualquer idade gestacional, entre 18 anos e 60 anos. Para a análise de correlação, utilizou-se o coeficiente de Pearson ou Spearman. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0.05$). Os resultados demonstraram que quanto maior a pressão pelo peso corporal, maior são os índices antropométricos das gestantes, assim como seu comportamento alimentar, expressando a prevalência da alimentação externa e do maior consumo de alimentos ultraprocessados e refinados. Evidenciou-se a associação do comportamento alimentar com alterações de consumo alimentar em gestantes de Bauru/SP e região, bem como a identificação do padrão alimentar de consumo das gestantes e suas potenciais consequências no binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Nutrição. Comportamento Alimentar. Materno-infantil.

CURSO DE NUTRIÇÃO

Influência da ansiedade e depressão na modificação do padrão alimentar e microbiota intestinal

Jéssica Cristina Andrade da Fonseca¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Mariane Róvero Costa³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³.

¹ Estudante de graduação, Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Prof^a. Ma. Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Prof^a. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi revisar sobre o impacto da ansiedade e depressão no padrão alimentar e microbiota intestinal, por meio de uma revisão narrativa, através de uma triagem e organização em ordem cronológica dos materiais escolhidos, utilizando 87 nos idiomas português e inglês com data superior ao ano de 2008. Sabe-se que o transtorno de ansiedade, com etiologia idiopática, é caracterizado como uma reação intensa e desproporcional a determinadas situações que aparentam perigo, sendo acompanhada de sintomas psíquicos e físicos. Já a depressão, também idiopática e com sintomas psíquicos e físicos, é caracterizada como uma tristeza exacerbada que pode causar incapacidade. Ambos podem afetar direta e indiretamente no padrão alimentar do indivíduo, através dos seus sintomas e medicamentos, e, conseqüentemente, ocasionar alterações maléficas na microbiota intestinal, como a disbiose, gerando mais agravos. Posto isto, sabe-se que existem inúmeras estratégias a fim de reduzir esse impacto, como medicamentos, terapia, nutrição comportamental, dieta equilibrada, suplementação, probióticos e prebióticos e exercício físico. Deste modo, torna-se claro que a alimentação é o fator modificável mais relevante na prevenção e tratamento, sendo o nutricionista o protagonista na melhora do quadro clínico do indivíduo.

Palavras-chave: Ansiedade. Depressão. Microbiota Intestinal.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA DE SAÚDE COLETIVA

E-book: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC): Uma alternativa possível na esfera da insegurança alimentar e nutricional

Isabela Pavanello Alves de Oliveira¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Mariane Róvero Costa³; Milene Peron Rodrigues Losilla³; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende³.

¹ Estudante da graduação, Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Prof^a. Ma. Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Prof^a. Dr.^a Área de Saúde Coletiva, Curso de Nutrição, da Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo foi elaborar um material educativo sobre as PANC mais comuns no município de Bauru/SP afim de propagar informações sobre o fácil cultivo, baixo custo, alto valor nutricional e biodisponibilidade de nutrientes para indivíduos de baixa renda. O diagnóstico situacional foi realizado por meio de pesquisa na literatura científica e recursos disponíveis no município. Em seguida foi realizada elaboração do material educativo por meio de plataforma digital “Canva”, onde foram abordadas 10 PANC, como Ora-pro-nóbis, Taioba, Peixinho da Horta, Caruru, Capuchinha, Hibisco, Serralha, Azedinha, Bertalha-coração e Major Gomes, contendo informações como, receitas, biodisponibilidade de nutrientes, valor nutricional e características dessas plantas para indivíduos de baixa renda, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional. O e-book pode ser acessado através do link: <https://online.updf.com/index/share/en-US?shareId=c1b735d6-bdb7-4ccf-99ca402daf635854> . Ressalta-se neste trabalho o papel do nutricionista para a promoção da segurança alimentar e nutricional, sendo profissional capaz de identificar sinais de insegurança alimentar por meio da avaliação do estado nutricional, hábitos alimentares e acesso aos alimentos, além de propagar informações de alimentos adequados nutricionalmente e compatíveis com a condição social do indivíduo

Palavras-chave: Plantas Alimentícias Não Convencionais. Insegurança Alimentar. Qualidade de vida.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA SAÚDE DA MULHER

Desenvolvimento de material didático: “Impacto da alimentação e mudança no estilo de vida em mulheres com endometriose”

Giovanna Gabriela dos Santos Sírío¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Angélica Loureiro³; Mariane Róvero Costa³; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Milene Peron Rodrigues Losilla³.

¹ Estudante da graduação, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Prof. Ma. Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Prof. Dra. Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A endometriose é uma doença crônica caracterizada pela proliferação de células endometriais fora da cavidade uterina, sendo uma condição complexa e debilitante, afetando 5 a 15% das mulheres em idade fértil, das quais 30-50% sofrem de infertilidade (VINATIER, 2001). Dentre os sintomas que acometem as mulheres portadoras de endometriose, podem ser citados os mais comuns como dor de alta intensidade na região pélvica, dor genital ou após o ato sexual, dor lombar e alterações intestinais como distensão abdominal, sangue nas fezes, constipação e dor anal. Além disso, podem ocorrer alterações urinárias como disúria, hematúria, polaciúria e urgência miccional no período menstrual, porém sendo menos comum (FEBRASGO, 2015). Diante desse contexto, a importância da nutrição no tratamento da endometriose tem ganhado destaque crescente, enquanto a terapia médica convencional desempenha um papel fundamental no controle dos sintomas, abordagens complementares como a nutrição vêm demonstrando alto potencial para aliviar o desconforto e melhorar a saúde das mulheres afetadas por essa condição. Através da seleção cuidadosa de alimentos e nutrientes específicos como forma de buscar um estilo de vida saudável, a nutrição desempenha um papel crucial na redução das inflamações, regulação hormonal e no suporte ao sistema fisiológico e imunológico das pacientes com endometriose. Avaliando este contexto, torna-se necessários estudos que avaliem a necessidade e aplicabilidade dos micronutrientes específicos no tratamento e prevenção desta patologia. O presente estudo elaborou o seguinte material didático: https://www.canva.com/design/DAF0zHVySd8/EvutqLgHhQEvroimo7bT7g/edit?utm_content=DAF0zHVySd8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton. Conclui-se portanto que o material didático elaborado contém informações sobre os alimentos fonte de micronutrientes classificados como importantes auxiliares no tratamento da endometriose, bem como receitas que podem ser utilizadas como forma de auxiliar no dia a dia da população atingida por essa patologia.

Palavras-Chaves: Nutrição. Assistência integral a saúde da mulher. Endometriose.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL

Elaboração do material educativo “Introdução alimentar: orientações nutricionais para começar a alimentação do seu bebê”

Bruna Isabele Ferreira dos Santos¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Angélica Loureiro³; Mariane Róvero Costa³; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Milene Peron Rodrigues Losilla³.

¹ Estudante da graduação, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

² Prof. Ma. Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³ Prof. Dra. Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A introdução alimentar (IA) consiste na oferta de novos alimentos ao bebê, como complemento e não como substituto do leite materno, sendo este incentivado até 2 anos de idade ou mais. Uma transição alimentar tardia ou inadequada é capaz de comprometer o crescimento e a qualidade de vida dos bebês e pode desencadear inúmeros problemas, como deficiências nutricionais, desnutrição, desaceleração do crescimento, deficiência imunológica e maior risco de infecções. O presente estudo teve como objetivo elaborar um material educativo na forma de e-book visando apresentar todos os métodos para que os pais analisem e realizem a melhor maneira de inclusão de alimentos aos seus bebês, criando hábitos alimentares saudáveis e nutritivos. Existem três abordagens para que a introdução alimentar seja realizada: introdução alimentar tradicional, onde os pais administram a refeição utilizando uma colher ou copo para a oferta dos alimentos; Baby led-weaning (BLW) que propõem uma maior participação dos bebês acerca desse momento e o método misto, no qual é possível a realização de ambos métodos. No presente estudo foi elaborado um e-book contendo 3 tópicos principais que abordaram os aspectos sobre o aleitamento materno, a introdução alimentar, os métodos de introdução alimentar e 20 receitas específicas para essa fase. O desenvolvimento de um material educativo propõe incentivar as famílias a adotarem práticas alimentares adequadas e saudáveis, tendo o potencial de influenciar positivamente os padrões de consumo alimentar das crianças e pode ser considerada uma estratégia de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Após elaboração do estudo, foi possível elaborar um material educativo, no formato de e-book apresentado no link a seguir: https://www.canva.com/design/DAFyIU3hxew/LRj5OIPuxC2-UX2tPP2HmQ/edit?utm_content=DAFyIU3hxew&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton. Sendo assim, pode-se concluir que foi elaborado um material que pode ser utilizado como meio de informação para uma adequada introdução alimentar.

Palavras-Chaves: Alimentação infantil. Nutrição. Nutrição da criança.

CURSO DE NUTRIÇÃO – ÁREA SAÚDE DA MULHER

Elaboração de material educativo: “Tratamento nutricional na Síndrome dos Ovários Policísticos”

Alessandra Eloy dos Santos¹; Renata Camilla Favarin Froes²; Angélica Loureiro³; Mariane Róvero Costa³; Roseli Aparecida Claus Bastos Pereira³; Milene Peron Rodrigues Losilla³.

1 Estudante da graduação, Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2 Prof. Ma. Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

3 Prof. Dra. Curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é um distúrbio endócrino e metabólico que afeta mulheres durante sua vida reprodutiva. Para que o paciente tenha diagnóstico de SOP é necessário que ela manifeste dois dos três critérios, sendo eles amenorreia, hiperandrogenismo clínico e ou/ laboratorial e morfologia policística dos ovários, realizada por ultrassonografia. Essa síndrome pode ocasionar diversos efeitos, como cistos nos ovários, queda de cabelo, manchas na pele, acne, irregularidade menstrual e pode gerar dificuldade para engravidar. Além disso, na maioria das vezes apresentam resistência à insulina e hiperinsulinemia compensatória. Vários fatores podem estar relacionados à causa da SOP, tanto a presença de fatores genéticos, metabólicos, alterações endócrinas e fatores ambientais. O estilo de vida saudável tem se mostrado um importante fator no auxílio do tratamento da SOP. Ações como perda peso, prática de exercício físico, alimentação e suplementação adequada podem contribuir com a restauração da ovulação e da regularidade menstrual, além de diminuir a resistência à insulina. O presente trabalho teve caráter transversal qualitativo, a temática foi abordada em tópicos, sendo esses: definição, causas, consequências, diagnóstico, tratamento não medicamentoso, alimentação, suplementação, atividade física e receitas, no seguinte link: https://www.canva.com/design/DAFyToyGTfk/LwQ-QtXA5JGr_4VRO0FxNUg/edit?utm_content=DAFyToyGTfk&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton. Sendo que após a elaboração, foi possível obter um material completo que poderá ser utilizado futuramente como meio de informação para as mulheres portadoras da SOP, promovendo assim a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico. Assistência integral à saúde da mulher. Nutrição.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Restauração estética do sorriso com resina composta: relato de caso

Sara Halo¹; Giovanna Speranza Zabeu^{2,3}; Leticia Ferreira de Freitas Brianezzi^{3,4}; Maria Cecília Veronezi³; Maria Silvia de Lima³; Karin Cristina da Silva Modena^{2,3}

¹ Estudante de graduação, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professora Auxiliar I, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Professora, curso de Odontologia, área de Dentística, Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.

⁴ Professora associada II, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré, SP.

A restauração com resina composta é um procedimento amplamente utilizado na Odontologia para melhorar a estética dentária de forma minimamente invasiva, quando possível, proporcionando um resultado que se mostra natural e agradável à vista. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico no qual foram realizadas pequenas modificações nos dentes anteriores superiores utilizando resina composta, destacando a importância e eficácia desta técnica, incluindo os materiais envolvidos e sua aplicação prática. A paciente que procurou o Instituto Cecília Veronezi com preocupações relacionadas à aparência de seus dentes, especificamente o pequeno espaço entre os incisivos centrais. Para planejar o tratamento, foi feita moldagem para o enceramento diagnóstico e o mock-up para simular o resultado. Posteriormente, o procedimento envolveu seleção da cor, isolamento absoluto e, em termos de preparo mecânico do esmalte, apenas a asperização da superfície com uma ponta diamantada. A restauração dos dentes anteriores superiores foi conduzida com o auxílio de guia palatina, feita em silicona de condensação pesada, baseada no enceramento diagnóstico. Serão apresentadas as etapas da estratificação das resinas compostas para alcançar o resultado estético desejado e que mais se assemelha à aparência natural. Conclui-se que a restauração estética do sorriso com resina composta é uma excelente escolha em casos que requerem pequenas modificações no formato dos dentes, atendendo aos desejos dos pacientes de melhorar seus sorrisos, sem prejudicar a integridade de seus dentes naturais, devido ao mínimo desgaste envolvido no procedimento.

Palavras-chave: Resina Composta. Estética Dentária. Restauração Estética.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Desafios e soluções na confecção de facetas cerâmicas

Yago Goya Viani¹; Giovanna Speranza Zabeu^{2,3}; Juliana Carvalho Jacomine³; Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi^{3,4}; Maria Cecília Veronezi³; Maria Silvia de Lima³; Karin Cristina da Silva Modena^{2,3}

¹ Estudante de graduação, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professora Auxiliar I, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Professora, curso de Odontologia, área de Dentística, Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.

⁴ Professora associada II, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré, SP.

A Odontologia, cada vez mais está se aperfeiçoando para atender aos padrões estéticos demandados pelos pacientes nos consultórios, e por isto, técnicas e materiais são requeridos para atender a particularidade de cada paciente. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que foram realizados laminados cerâmicos no arco superior da paciente que havia terminado o tratamento ortodôntico e gostaria de melhorar a aparência de seus dentes. As informações contidas no prontuário e imagens de todo o processo desde o planejamento até o controle foram os métodos utilizados para a construção do trabalho. Conclui-se que apesar de atualmente haver muitas técnicas e materiais para promover estética, é necessário optar pelo que melhor se enquadre nas particularidades requeridas pelo paciente. Os laminados cerâmicos são uma opção viável de tratamento pelas ótimas propriedades físicas, mecânicas e ópticas que apresentam, aliado a um adequado planejamento é possível devolver, melhorar a estética e autoestima do paciente.

Palavras-chave: Desgaste dos Dentes. Estética. Facetas Dentárias.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Abordagem restauradora utilizando materiais bioativos

Davi de Lima Pazim¹; Giovanna Speranza Zabeu^{2,3}; Juliana Carvalho Jacomine³; Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi^{3,4}; Maria Cecília Veronezi³; Maria Silvia de Lima³; Karin Cristina da Silva Modena^{2,3}

¹ Estudante de graduação, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professora Auxiliar I, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Professora, curso de Odontologia, área de Dentística, Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.

⁴ Professora associada II, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré, SP.

A odontologia está sempre na busca da evolução de seus materiais e das técnicas utilizadas para oferecer o melhor tratamento possível ao seu paciente. Com isso, as resinas compostas estão melhorando cada vez mais com a introdução de novas tecnologias nas suas composições, mudando sua forma de apresentação, de inserção na cavidade e na quantidade dos incrementos. Nesse trabalho foram realizadas várias restaurações de classe II em que a higiene oral da paciente não era satisfatória. Os materiais utilizados possuem na sua estrutura molecular, as partículas S-PRG, que possibilita a inserção em regiões que necessitam de uma bioatividade melhor para se instalarem. Conclui-se que esses materiais bioativos nos proporcionam maior facilidade e segurança na confecção de restaurações classe II, por suas características antibacterianas e auxílio na ação remineralizante do dente, além de otimizar o tempo clínico do cirurgião-dentista e maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Materiais Biocompatíveis. Restauração Dentária Permanente. Resinas Compostas.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Desafio no fechamento de diastemas: qual o limite entre materiais e técnicas?

Gabriel Braz Correa¹; Karin Cristina da Silva Modena^{2,3}; Juliana Carvalho Jacomine³; Leticia Ferreira de Freitas Brianezzi^{3,4}; Maria Cecília Veronezi³; Maria Silvia de Lima³; Giovanna Speranza Zabeu^{2,3}

1 Estudante de graduação, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

2 Professora Auxiliar I, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

3 Professora, curso de Odontologia, área de Dentística, Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.

4 Professora associada II, curso de Odontologia, área de Dentística, Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré, SP.

A existência de diastemas múltiplos na região anterossuperior compromete a estética do sorriso e a harmonia facial, podendo ter um impacto significativo na qualidade de vida do paciente. Em casos de diastemas múltiplos em pacientes jovens e com pouco espaço na face vestibular para o material restaurador, a escolha por técnicas menos invasivas com a utilização de resina composta é uma abordagem segura. Dessa forma, este relato clínico tem como propósito explorar uma abordagem restauradora direta e conservadora para a resolução estética de diastemas anteriores múltiplos, fazendo uso de resina composta e aplicando os princípios restauradores para aumentar a previsibilidade dos resultados. Inicialmente, realizou-se a moldagem e a obtenção dos modelos de gesso, seguido pelo enceramento diagnóstico e a elaboração de um mock-up para avaliação da forma, que foi aprovado tanto pelo paciente quanto pelo profissional. Uma guia palatina em silicone de condensação foi confeccionada a partir do enceramento, e as restaurações diretas em resina composta foram executadas sob isolamento absoluto, utilizando o sistema adesivo Tetric N Bond Universal e as resinas compostas Spectra Smart YE, Herculite Precis A1D, Tetric N-Ceram A1E e Renamel IM. O polimento foi realizado após 30 dias e uma placa estabilizadora rígida foi instalada. Após 6 meses de acompanhamento, as restaurações apresentaram aspecto satisfatório, com saúde gengival e sem comprometimento estético. Dessa forma, é possível inferir que a compreensão dos materiais empregados em restaurações diretas e a habilidade na execução da técnica operatória são fatores determinantes para a ampliação da previsibilidade e o aprimoramento do desempenho clínico em procedimentos de restauração estética. Especificamente em situações de fechamento de diastemas múltiplos, onde a ortodontia não é uma opção viável e o espaço vestibular é limitado para grandes volumes de material restaurador, a adoção de abordagens que minimizem a necessidade de desgaste excessivo se revela mais favorável, alinhada à filosofia da Odontologia de Mínima Intervenção.

Palavras-chave: Diastema. Estética Dentária. Resinas Compostas.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Estudo epidemiológico do mau hálito na cidade de Bauru

Gabriel Hidetoshi Takeda Kawai¹; Ana Beatriz Mói²; Joel Ferreira Santiago Júnior³; Elcia Maria Varize Silveira⁴

¹Estudante de Graduação, Área de Periodontia, Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde. UNISAGRADO, Bauru, São Paulo.

²Estudante de Pós-Graduação, Área de Endodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo.

³Prof. Dr. Área de Prótese, Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde. UNISAGRADO, Bauru, São Paulo.

⁴Profª. Dra. Área de Periodontia, Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde. UNISAGRADO, Bauru, São Paulo.

Estudos de caráter epidemiológico avaliando a prevalência da halitose em amostras representativas da população, mais especificamente em âmbito regional mostram-se valiosos, devido a variação da região geográfica, status socioeconômico, hábitos alimentares, dentre outros. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados acerca da prevalência da halitose autorreportada e saburra lingual em relação ao sexo, idade e saúde sistêmica na população da cidade de Bauru - São Paulo/Brasil. Participaram da pesquisa 475 pessoas, sendo 278 do sexo feminino e 197 do sexo masculino, com idade maior e igual a 18 anos (\pm 43 anos). Questionário sobre saúde bucal e halitose foram aplicados. Ao final, os sextantes linguais foram categorizados por um examinador treinado e calibrado em 3 escores (0 = nenhuma cobertura presente, 1 = presença de fina cobertura, 2 = presença de uma evidente cobertura) de acordo com o índice de Winkel (2003). Os resultados obtidos mostraram que a maioria da população estudada não era tabagista (425), com predominância de fumantes no sexo masculino (32). A utilização do fio dental foi maior entre os participantes com ensino superior (66,7%), ou seja, o uso regular de fio dental aumentou com o nível de educação ($p < 0.001$), enquanto a presença de saburra lingual diminuía, indicando uma relação positiva entre educação e higiene bucal ($p = 0.012$). Houve diferença na percepção da halitose de acordo com a faixa etária, onde pessoas com mais de 40 anos relataram possuir hálito moderado (4-6) a forte (7-10). Os pacientes mais jovens (18-40 anos) classificavam seu hálito nos níveis mais baixos da escala (1-3) em comparação aos mais velhos (acima de 40 anos) ($p < 0.001$). Quando foram analisadas as variáveis saburra e idade observou-se que os voluntários mais jovens (18-40 anos) possuíam menor quantidade de saburra lingual em relação aos mais idosos ($p < 0.001$). Finalmente, a relação da halitose com doenças sistêmicas (diabetes, doença estomacal, alteração hormonal, hipertensão, doença renal, doença psiquiátrica) demonstrou diferença significativa quando comparados aos voluntários com saúde sistêmica ($p < 0.001$). De acordo com uma amostra representativa da cidade de Bauru destacamos a prevalência e as inúmeras variáveis que podem interferir no hálito dessa população para posteriormente, serem traçadas estratégias específicas para o tratamento da halitose com impacto significativo na saúde pública da região.

Palavras-chave: Halitose. Prevalência. Língua.

Apoio: CAPES

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE NEUROLOGIA

Efeitos da associação dos programas de fisioterapia aquática e no solo na coordenação motora e equilíbrio em paciente com leucoencefalopatia com substância branca evanescente: relato de caso

Guilherme Pereira Codato¹; Eduardo Aguilar Arca²; Carlos Henrique Fachin Bortoluci²

¹Estudante de graduação, Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr., Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A leucoencefalopatia com substância evanescente é uma doença geneticamente determinada, de herança autossômica recessiva, apresentada de maneira crônica e progressiva, afetando principalmente a substância branca do sistema nervoso central. Os sinais e sintomas desta doença incluem ataxia lentamente progressiva cerebelar, espasticidade, atrofia óptica variável e capacidades mentais em alguns casos preservadas. O diagnóstico envolve uma série de exames e o tratamento fisioterapêutico inclui exercícios no solo e em meio aquático. O objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos de um programa misto de reabilitação no solo e na piscina terapêutica na coordenação motora e equilíbrio de um paciente com ataxia. Trata-se de um estudo de caso com sujeito único do sexo masculino de 26 anos de idade, com leucoencefalopatia com substância branca evanescente em atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Sagrado Coração, na cidade de Bauru em São Paulo. Foi realizada a avaliação da coordenação motora (sistema de avaliação SARA) e aplicação do protocolo de treinamento em solo e piscina terapêutica por um período de 8 semanas, com uma frequência de 3 vezes por semana e cada sessão teve duração de 50 minutos. A aplicação do programa de reabilitação mostrou uma melhora devido à queda do escore para 27 pontos, evidenciando a melhora em quesitos de desempenho motor e uma menor dificuldade para realizar a posição sentada. O paciente submetido ao protocolo fisioterapêutico misto apresentou melhora significativa na execução e permanência da posição sentado e uma pequena evolução em testes de movimentos coordenados como perseguir com o dedo e o teste dedo-nariz.

Palavras-Chaves: fisioterapia, leucoencefalopatia, ataxia, solo, piscina terapêutica.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE NEUROLOGIA

Alterações cognitivas pós acidente vascular cerebral e suas repercussões na independência funcional: revisão de literatura

Débora Luisa Scucuglia Dario¹; Carolina Menezes Fiorelli²

1Estudante de graduação, Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof. Dr., Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) caracteriza-se pela perda repentina da função neurológica pela falta de irrigação sanguínea encefálica, total ou parcial, ou por uma hemorragia. A lesão pode deixar sequelas e complicações comprometendo os sistemas motor e cognitivo. O nível de cognição do paciente está relacionado ao seu nível de independência funcional. Objetivo: Relacionar, por meio de revisão de literatura, a recuperação e independência funcional de uma vítima de AVC com a cognição. Métodos: Revisão de literatura relacionando a alterações cognitivas pós AVC e sua influência na independência funcional do paciente. Foram considerados artigos a partir de 2008 das bases de dados: Scielo, Pubmed, Google acadêmico. Resultados: Os cinco artigos encontrados apontam para uma repercussão negativa do comprometimento cognitivo na funcionalidade. Considerações Finais: As alterações cognitivas pós AVC possuem relação com a independência funcional do indivíduo, além de interferir na qualidade de vida, no prognóstico e na qualidade da reabilitação do paciente.

Palavras-Chaves: cognição, acidente vascular cerebral, independência funcional.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE NEUROLOGIA

Influência dos fatores ambientais na funcionalidade e na independência de pacientes lesados medulares

Manoela Guedes Garaveli¹; Carolina Menezes Fiorelli²

¹Estudante de graduação, Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr., Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A lesão medular pode levar a comprometimentos sensitivos, motores e autonômicas que impactam na independência funcional do paciente. As limitações funcionais resultantes podem ser agravadas ou minimizadas a partir dos fatores ambientais que fazem parte da vida do paciente. Estes fatores são previstos pela Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Objetivo: Investigar por meio da revisão de literatura, a influência dos fatores ambientais na funcionalidade e a independência do paciente com diagnóstico de lesão medular. Método: Foi realizada uma revisão de literatura de estudos secundários, analisando dados científicos, sobre fatores ambientais na recuperação funcional nas lesões medulares. Resultados: Foram encontrados três estudos sobre como os fatores ambientais podem influenciar na independência e na funcionalidade de pacientes com Lesão Medular. Conclusão: Os pacientes que são portadores de lesão medular sofrem com os fatores ambientais, alguns exemplos desses fatores são relacionados à locomoção e falta de acessibilidade, que acabam influenciando na independência e funcionalidade dos mesmos.

Palavras-chaves: lesados medulares, independência, funcionalidade.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE NEUROLOGIA

Recursos terapêuticos que auxiliam no tratamento da dor crônica nos idosos

Pedro Henrique Lima Soares¹; Carolina Menezes Fiorelli²

1Estudante de graduação, Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof. Dr., Área de Neurologia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O envelhecimento é um processo natural, contínuo e progressivo do ser humano, e a população idosa, está mais exposta e propensa a adquirir doenças crônico-degenerativas, que causam dor crônica o que acaba prejudicando e comprometendo muitas vezes sua autonomia e independência. Objetivos: investigar o uso de recursos terapêuticos em dores crônicas nos idosos. Métodos: trata-se de uma revisão bibliográfica em bases de dados a partir de 2013 utilizando os descritores em português: Dor Crônica, Dor musculoesquelética, Idosos, Condutas Terapêuticas. Resultados: foram encontrados oito estudos sobre o tema e os autores encontrados trazem informações similares para o tratamento da dor, cada um com sua área seja exercícios físicos, seja com recursos eletrotermofototerapêuticos, seja na hidroterapia. Conclusão: O método mais utilizado no tratamento da dor crônica é a cinesioterapia.

Palavras-Chaves: Dor Crônica, Dor musculoesquelética, Idosos, Condutas Terapêuticas.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE ELETROTERRAPIA

Uso da laserterapia de baixa potência no reparo tecidual: revisão de literatura

Larissa Araujo Martins da Silva¹; Carlos Henrique Fachin Bortoluci²

¹Estudante de graduação, Área de Eletroterapia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr., Área de Eletroterapia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O uso da Laserterapia de Baixa Potência vem crescendo ao longo dos anos, sendo utilizada cada vez mais na fisioterapia. Objetivo: Tivemos como finalidade, através desta revisão de literatura, encontrar e analisar os resultados obtidos do uso do Laser de Baixa Potência no reparo tecidual. Foram consultadas as bases de dados SciELO, BVS, BIREME, MEDLINE, e PUBMED, utilizando os termos: Laser, Reabilitação, Fisioterapia, Fotobiomodulação, FBM, Laser De Baixa Potência, Reparo Tecidual. Apenas foram incluídos artigos em português e inglês, que tinham como base o uso do LBP. Foram analisados na revisão de literatura 30 artigos encontrados com o uso das palavras chaves. Dentre eles, descartados 12 por não obter dados do Laser de Baixa Potência em relação ao reparo tecidual. Dos outros 18, filtramos por ano de publicação, e dados relevantes dos últimos 20 anos, ficando com 8 artigos para a revisão de literatura, sendo apenas um de 2003 por conter informações importantes utilizadas também nos mais novos estudos. O Laser de Baixa Potência possui resultados significativos no reparo tecidual, assim como também na analgesia, e ação anti-inflamatória.

Palavras-Chaves: Laser, Reabilitação, Fisioterapia, Fotobiomodulação, Laser de Baixa Potência.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA MUSCULOESQUELÉTICA

Incidência de lesões nas diversas modalidades aquáticas – uma revisão de literatura

Rafael Marteline¹; Alexandre Fiorelli²

1Estudante de graduação, Área de Musculoesquelética, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Prof. Dr., Área de Musculoesquelética, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

As modalidades aquáticas são de extrema importância para a aquisição de um hábito de vida saudável. Embora sejam modalidades seguras, podem apresentar risco para o desenvolvimento de lesões relacionadas à sua prática. Dessa forma, para um melhor aproveitamento dos benefícios destas modalidades, faz-se necessário entender as principais lesões relacionadas a essas modalidades, seus mecanismos e fatores de risco, a fim de elaborar estratégias eficientes de prevenção. Objetivo: Caracterizar as principais lesões relacionadas às modalidades aquáticas, determinar as principais lesões e mecanismos relacionados. Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Librart Online (SCIELO), US National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico publicados entre 1996 a 2023 utilizando os seguintes termos e operadores lógicos: (“modalidades aquáticas” OR “natação” OR “surf” OR “Nado sincronizado” AND “lesões”). Durante a busca, foram encontrados quinze artigos, após aplicação dos filtros restaram nove, após a leitura de título e resumo restaram onde dois foram excluídos por serem artigos de revisão e por terem como objetivo de estudo o tratamento da lesão. Após a aplicação de todos os critérios de exclusão, restaram sete artigos que foram lidos na íntegra. Conclusão: As lesões mais comuns encontradas nesse estudo foram: tendinopatias, contusões e entorses; lesões causadas pelo excesso de treinamento, sobrecarga e falta de equipamentos de segurança.

Palavras-Chave: Lesões; Modalidades aquáticas; Polo aquático; nado sincronizado; Incidência.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA MUSCULOESQUELÉTICA

Análise do efeito do método Pilates na ativação dos músculos estabilizadores do tronco, no desempenho funcional e força muscular respiratória: revisão de literatura

Nathália de Camargo Barath¹; Lara Retz dos Santos Prado¹; Nise Ribeiro Marques²

¹Estudante de graduação, Área de Musculoesquelética, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr., Área de Musculoesquelética, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O método Pilates, é uma técnica de exercícios que possui a finalidade de reduzir os impactos nas articulações, colaborando para a recuperação das estruturas mioarticulares e ligamentares com mobilização precoce e carga reduzida. Objetivo: Identificar o efeito do treinamento do Método Pilates na ativação muscular, no desempenho funcional e na força muscular respiratória de praticantes da técnica. Metodologia: Foi realizado uma ampla busca de estudos científicos em português e inglês nas bases de dados SciELO e PUBMED, com os descritores: Método Pilates; Ativação muscular; Desempenho funcional e Força muscular respiratória. Para a busca, o descritor Pilates foi interligado aos outros descritores escolhidos, pelo conectivo “e” ou “and”. Foram selecionados somente os estudos gratuitos com possibilidade de acesso completo ao texto de cada base consultada, artigos de revisão de literatura ou estudos de campo aplicados ao método Pilates e excluídos estudos que não apresentaram informações pertinentes ao tema. Resultados: Foram encontrados 46 artigos e incluídos 15 artigos e excluídos 31 por não corresponderem ao tema proposto. Conclusão: Concluindo, os efeitos do treinamento do Método Pilates na ativação muscular dos multímeros, no desempenho funcional de indivíduos idosos. Já em relação a força respiratória ainda existem divergências entre o ganho da força muscular inspiratória e expiratória em praticantes da técnica. Por este motivo, há a necessidade da realização de novos estudos sobre os efeitos do método Pilates sobre as variáveis de ativação muscular, desempenho funcional e, em especial a força muscular respiratória.

Palavras-chave: Pilates; Ativação muscular; Eletromiografia; Desempenho funcional; Força muscular respiratória.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA MUSCULOESQUELÉTICO

Análise do efeito do Core Training: indicações, contraindicações e prescrição da técnica

Maria Salete Murakami¹; Nise Ribeiro Marques²

¹Estudante de graduação, Área de Musculoesquelética, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dr., Área de Musculoesquelética, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O termo core é uma estrutura musculoesquelética que inclui a coluna, quadril, pélvis e porção proximal dos membros inferiores e usualmente é definido como uma caixa ou cilindro de parede dupla, que de maneira funcional facilita a transferência do movimento entre as extremidades superior e inferior do corpo durante a execução dos movimentos. De extrema importância para as atividades diárias ao fornecer a estabilidade para a execução de movimentos. Sendo constituído por 29 pares de músculos do tronco, pelve e quadril. Suas principais funções são: manter o alinhamento, favorecer a base de suporte do corpo, prevenir lesões e gerar força. E, caso a estabilidade seja falha, deve ser treinado em primeiro lugar. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar por meio de revisão de literatura o efeito do Core training e suas indicações, contraindicações e prescrição da técnica. Métodos: A pesquisa empregou uma abordagem sistemática nas principais bases de dados, utilizando termos-chave específicos para identificar 25 artigos relevantes. Resultados: A revisão de literatura evidenciou a importância da estabilidade lombo-pélvica na saúde da coluna vertebral, destacando a necessidade de controle adequado dos movimentos para distribuir cargas de forma eficiente. Foram identificadas estratégias para melhorar a estabilidade do núcleo, incluindo o uso de cargas controladas, assentos instáveis e modelagem matemática. Conclusão: A pesquisa ressaltou a relevância do treinamento do núcleo na prevenção de lesões, especialmente na região lombar e nas extremidades inferiores. Destacou-se a eficácia do treinamento abrangente, envolvendo força, flexibilidade e treinamento neuromuscular, e enfatizou a importância da supervisão profissional para garantir resultados positivos, especialmente em pacientes com dor lombar crônica.

Palavras-Chaves: Centro Abdominal; Estabilidade Central; Núcleo Abdominal; Eixo Abdominal

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Obesidade, alterações do sistema respiratório e saúde da mulher: revisão de literatura latino-americana

Stefanie Oliveira Castelani¹; Bruno Martinelli²; Camila Gimenes²

¹Estudante de graduação, Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A obesidade acomete grande parte da população mundial e isso também reflete na América Latina. As mulheres podem apresentar diversas complicações com relação a essa condição clínica inclusive no sistema respiratório. Objetivo: Revisar sobre a relação entre a obesidade, sistema respiratório e saúde da mulher e conhecer a magnitude de estudos na América Latina sobre essa temática. Métodos: Estudo revisional retrospectivo de obras disponíveis integralmente, clínico em humanos. As bases de dados pesquisadas foram: Scielo e LILACS, juntamente com os descritores em saúde: Obesidade, Sistema respiratório, Saúde da mulher, com sua respectiva tradução na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Para as buscas foram usados os operadores booleanos AND e OR. Foram considerados os estudos publicados no período de 2010 a 2020. Os idiomas considerados foram na língua vernácula, inglês e espanhol. Os dados foram apresentados de forma descritiva. Resultados: Foram acessados 137 artigos das bases de dados pré-estabelecidas e após os critérios de elegibilidade foram selecionados 14 estudos sendo o mais atual de 2018. As variáveis mais comuns foram espirométricas e relacionadas ao tabagismo além de incontinência urinária e índices ginecológicos e sexuais. Considerações finais: Este trabalho permitiu-nos concluir que a mulher apresenta um padrão respiratório abdominal e uma frequência respiratória superior quando comparada com o sistema respiratório masculino. Mulheres obesas são mais propensas a desenvolver apneia obstrutiva do sono. No que diz respeito à saúde da mulher materna e obesa, ela não afeta apenas a mãe, mas também o feto, que pode ter um desenvolvimento pulmonar prejudicado.

Palavras-chave: Obesidade. Sistema respiratório. Saúde da mulher. América Latina.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Variáveis respiratórias de idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica e síndrome da fragilidade

Cleiton Lucas da Silva Gonçalves¹; Camila Gimenes²

¹Estudante de graduação, Área de Eletroterapia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A DPOC (Doença pulmonar obstrutiva crônica) é caracterizada por sintomas respiratórios crônicos como dispneia, tosse, produção de escarro e/ou exacerbações, devido as alterações que ocorrem nas vias aéreas. A síndrome da fragilidade é uma síndrome multidimensional que leva o indivíduo a adquirir alterações biológicas, físicas, psicológicas e sociais, tornando-o mais vulnerável e propenso a institucionalização, quedas, hospitalização ou até a morte. Objetivo: Identificar, por meio de uma revisão literária, o comprometimento cardiorrespiratório de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica e síndrome da fragilidade. Métodos: Levantamento de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) também da Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), acessada por meio do PUBMED. Resultados: Foram encontrados 14 artigos, sete referências foram descartadas, restando sete que apresentavam sobre a função pulmonar e as variáveis cardiorrespiratórias dos indivíduos com DPOC e Síndrome da fragilidade. Os estudos indicaram que a fragilidade é altamente prevalente em pacientes com DPOC, está correlacionada com sintomas mais graves da doença e pior função pulmonar. Pacientes com DPOC frágil apresentam maior percepção de dispneia, danificação da força muscular e capacitância funcional. Conclusão: Pacientes com DPOC e síndrome da fragilidade associadas possuem maior comprometimento da força muscular respiratória sem alteração significativa nas variáveis espirométricas.

Palavras-chave: Síndrome da fragilidade. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Força muscular respiratória. Comprometimento Cardiorrespiratório.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Reabilitação cardíaca - fase II, doença arterial coronariana, tipos de exercícios, variáveis de controle e desfechos: revisão de literatura

Guilherme Augusto Tormena Hidalgo¹; Camila Gimenes²

¹Estudante de graduação, Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A Doença Arterial Coronariana (DAC) é caracterizada pela obstrução da luz das artérias coronárias, prejudicando a irrigação sanguínea. O tratamento da DAC ajuda a prevenir o infarto agudo do miocárdio, reduzir mortalidade, reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida. Os protocolos de Reabilitação Cardíaca (RC) com treinamento aeróbico e resistido permitem melhor qualidade e maior expectativa de vida dos pacientes. Objetivo: Apresentar a importância da reabilitação cardíaca baseada em exercícios nos indivíduos com doença arterial coronariana em fase II e expressar o impacto do exercício no prognóstico do paciente. Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e Cochrane, e os descritores: exercício, reabilitação cardíaca, doença arterial coronariana. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2013- 2023, nas línguas portuguesa e inglesa, relacionados com o tema. Foram excluídos estudos não encontrados na íntegra, duplicados, fora do modelo de artigo e aqueles sem informações pertinentes ao tema. Resultados: Foram selecionados setenta e nove artigos, sendo dez elegíveis. De modo geral, a RC baseada em exercícios pode promover respostas fisiológicas benéficas ao organismo, como aumento do volume de oxigênio de pico (VO₂ pico), melhora de capacidades funcionais, melhora da qualidade de vida e do prognóstico, tal como diminuição da taxa de reinternação hospitalar e mortalidade. Conclusão: Os exercícios aeróbicos e resistidos devem estar presentes no protocolo de RC, pois promovem benefícios e melhor prognóstico na vida do paciente com DAC.

Palavras-chave: Exercício. Reabilitação cardíaca; Doença Arterial Coronariana.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Obesidade e desempenho funcional: uma revisão de literatura

Rafael Barbosa Briti¹; Camila Gimenes²

¹Estudante de graduação, Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A obesidade é considerada uma doença crônica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal depositada em diferentes partes do corpo. Segundo dados da Pesquisa de Orçamento Familiares (POF), cerca de 40% dos adultos no Brasil estão acima do peso e 8,9% dos homens e 13,1% das mulheres são obesos. A obesidade está associada a diversas comorbidades e com isso podem ser afetadas de forma direta ou indireta as funções cardiorrespiratórias e a capacidade funcional. Objetivo: Estudar o desempenho funcional em indivíduos obesos submetidos ou não a cirurgia bariátrica. Materiais e Métodos: Foi realizado um levantamento de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Google acadêmico e Pubmed com os descritores Obesidade (obesity), cirurgia bariátrica (bariatric surgery), desempenho funcional (Functional Performance) e os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos estudos da língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos (2013 a 2023). Resultados: Após a seleção dos artigos e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram escolhidos nove artigos para a presente revisão. Os autores aplicaram diferentes testes funcionais nos obesos, entre eles, teste de caminhada de 6 minutos e TUG e encontraram piores desempenhos com relação ao aumento da massa muscular. Conclusão: Os estudos apresentados na presente revisão mostraram que o desempenho funcional está comprometido em indivíduos com obesidade submetidos ou não a cirurgia bariátrica.

Palavras-Chaves: Obesidade. Desempenho Funcional. Cirurgia Bariátrica.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Abordagem fisioterapêutica em paciente com fibrose cística: caso clínico

Maria Clara Vernini Romano¹; Camila Gimenes²

¹Estudante de graduação, Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Prof. Dra., Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A fibrose cística (FC) é considerada uma condição multissistêmica com disfunção gênica e intercorre com comprometimento em diversos sistemas, sendo o respiratório o de maior repercussão, expondo os indivíduos a sintomas como tosse produtiva, hipersecretividade, além da perda funcional da capacidade pulmonar total. Nesse aspecto, a fisioterapia respiratória induz à melhora e estagnação dos sintomas crônico, reduzindo a morbimortalidade e condicionando o sistema cardiorrespiratório. Objetivo: Apresentar a abordagem fisioterapêutica na criança com fibrose cística. Metodologia: Estudo de natureza explicativa, adotando o delineamento de caso clínico, de forma descritiva, caráter narrativo e reflexivo, com criança em acompanhamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa do UNISAGRADO. A paciente foi atendida uma vez na semana e o protocolo era baseado em recursos lúdicos e técnicos com objetivo de remoção de secreção e reexpansão pulmonar. Foram realizadas avaliações em três momentos, compostas por anamnese e exame físico, investigando as variáveis como ausculta pulmonar, padrão respiratório, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigênio, sinais e sintomas como tosse e dispneia. Também foram realizados cirtometria e fluxometria. Resultados: As variáveis avaliadas nos três momentos não mostraram melhora numérica, porém clinicamente foi observada melhora da paciente, confirmada pela expressão verbal de incremento na capacidade de tolerância as atividades diárias da criança e melhor força de expulsão da secreção brônquica. Conclusão: A atuação fisioterapêutica baseada em protocolos de intervenção pode proporcionar ao público pediátrico maior aderência terapêutica de forma a incentivar a lúdica das terapêuticas e melhorar os sintomas crônicos que acompanham esse indivíduo.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Secreção. Fisioterapia. Reabilitação.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDOIORRESPIRATÓRIA

Alterações respiratórias em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise

Mirella Fernandes Maria¹; Yanka Cristina Pedroso¹; Marina Vicentini Batista dos Santos¹; Henrique dos Santos Disessa²; Clara Suemi da Costa Rosa²; Bruna Varanda Pessoa Santos³; Camila Gimenes³

¹Estudante de graduação, Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Estudante Pós-graduação Strictu Sensu, Curso de Educação Física, UNESP, Bauru, SP

³Profª. Dra., Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada por uma lesão renal e pela perda progressiva e irreversível da função dos rins. A DRC leva ao comprometimento da função respiratória por gerar uma diminuição da força muscular e endurance do sistema respiratório devido à uma hipotrofia das fibras musculares. Objetivo: Verificar as alterações respiratórias em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. Métodos: Estudo clínico descritivo com pacientes renais crônicos submetidos à HD. Foi avaliada a força muscular respiratória com medidas das pressões inspiratórias e expiratórias máximas (P_{Imáx} e P_{Emáx}), o pico de fluxo expiratório (PFE) e a mobilidade tóracoabdominal. Resultados: Foram estudados 15 pacientes, 7 homens e 8 mulheres, com idade de 60 ± 13 anos. Quanto às variáveis respiratórias, 93,3% dos pacientes apresentaram P_{Imáx} abaixo do previsto, 86,67% apresentaram P_{Emáx} abaixo do previsto, 100% apresentou PFE abaixo do previsto. Com relação a mobilidade toracoabdominal, nas medidas axilar e xifoidiana 46,67% estavam com as medidas abaixo dos parâmetros, já nas abdominais, 80% estavam com as medidas reduzidas. Conclusão: Os pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise apresentaram fraqueza muscular respiratória, obstrução das vias aéreas, diminuição da permeabilidade das vias aéreas e reduzida mobilidade toracoabdominal.

Palavras-Chaves: Doença renal crônica. Hemodiálise. Alterações respiratórias.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Dispneia nas atividades cotidianas e qualidade do sono de pacientes renais crônicos submetidos a terapia renal substitutiva

Marina Vicentini Batista dos Santos¹; Mirella Fernandes Batista¹; Yanka Cristina Pedroso¹; Luana Dara Ponce¹; Henrique dos Santos Disessa²; Clara Suemi da Costa Rosa²; Bruna Varanda Pessoa Santos³; Camila Gimenes³

¹Estudante de graduação, Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Estudante Pós-graduação Strictu Sensu, Curso de Educação Física, UNESP, Bauru, SP

³Profa. Dra., Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública, e pode impactar as atividades de vida diária (AVD) com o sintoma de dispneia, assim como problemas com o sono, comprometendo diversas funções do corpo. Os indivíduos mais graves tratam-se por meio de terapia renal substitutiva, sendo a mais comum a hemodiálise. Objetivo: Avaliar a dispneia nas atividades cotidianas e a qualidade do sono de indivíduos renais crônicos submetidos a terapia renal substitutiva. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal que avaliou indivíduos adultos de ambos os sexos submetidos ao tratamento hemodialítico na Clínica DAVITA localizada em Bauru, São Paulo, Brasil. Foram coletados os seguintes dados na forma de consulta ao prontuário e anamnese: sexo, idade, etnia, escolaridade, situação conjugal, estilo de vida, tempo de realização de hemodiálise e doenças associadas. Foram utilizadas para avaliar a dispneia nas AVD a escala Medical Research Council (MRC) modificada e a Escala London Chest Activity of Daily Living (LCADL). Para a avaliação da qualidade do sono foi utilizado o Questionário de Pittsburg (PSQI-BR). Resultados: A amostra foi composta por 14 indivíduos, idade $59,2 \pm 13,41$ anos, 85,71% apresentaram a hipertensão arterial como comorbidade, seguido da diabetes mellitus, 64,28%. Quanto a dispneia nas AVD's, 57,14% relataram falta de ar quando andam apressadamente, o escore da LCADL foi $11,21 \pm 11,4$ pontos, demonstrando falta de ar quando realizado atividades de cuidados domésticos. Na qualidade do sono, 50% demonstrou qualidade do sono ruim e 35,72% evidenciou distúrbio do sono. Conclusão: Os indivíduos renais crônicos submetidos a hemodiálise apresentaram dispneia nas atividades cotidianas e domésticas, principalmente ao esforço físico, ou seja, quando andavam apressadamente. A qualidade do sono foi na maior parte ruim com o componente pior latência do sono seguido de duração do sono.

Palavras-Chaves: Doença renal crônica, qualidade do sono, dispneia, hemodiálise.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Capacidade funcional de indivíduos submetidos à hemodiálise

Luana Dara Ponce¹; Mirella Fernandes Batista¹; Yanka Cristina Pedroso¹; Marina Vicentini Batista dos Santos¹; Henrique dos Santos Disessa²; Clara Suemi da Costa Rosa²; Bruna Varanda Pessoa Santos³; Camila Gimenes³

1Estudante de graduação, Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

2Estudante Pós-graduação Strictu Sensu, Curso de Educação Física, UNESP, Bauru, SP

3Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma lesão nos rins cujas principais causas incluem hipertensão e diabetes. Além disso, fatores socioeconômicos, raciais e relacionados ao sexo desempenham um papel significativo no desenvolvimento da DRC. A hemodiálise (HD) é o tratamento mais comum para pacientes em estágios avançados e pode levar a redução da capacidade funcional, limitações físicas e emocionais. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade funcional de pacientes renais crônicos submetidos à HD. Trata-se de um estudo observacional transversal aprovado pelo CEP do UNISAGRADO, realizado na Clínica DaVita de Bauru-SP. Foram coletados fatores sociodemográficos, hábitos de saúde e doenças associadas e avaliada a capacidade funcional por meio do Teste de Sentar e Levantar (TSL). Foram estudados 17 pacientes com $57 \pm 14,3$ anos, 52,9% do sexo masculino. A hipertensão arterial e diabetes foram as doenças mais comuns associadas e o tempo de HD variou de 2 meses a 8 anos. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes (88,2%) apresentava uma capacidade funcional abaixo do esperado. Fatores como a própria DRC, com suas sobrecargas de fluidos e resíduos no organismo, comorbidades como hipertensão arterial e diabetes mellitus, e o tempo de realização da hemodiálise parecem influenciar negativamente a capacidade funcional desses pacientes.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Capacidade Funcional

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Função muscular dos músculos extensores de joelho em idosos: existe relação entre diferentes métodos de avaliação?

João Pedro Menon Biazon¹, Lucas Leal Ribeiro¹, Yanka Cristina Pedroso¹, Nise Ribeiro Marques², Bruna Varanda Pessoa Santos³

¹Estudante de graduação, Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Ortopedia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Profa. Dra., Área de Cardiopulmonar, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Devido ao envelhecimento e a presença de fragilidade, notase diversas alterações no organismo, sendo as disfunções musculoesqueléticas uma das mais impactantes. A diminuição da força e atrofia muscular, restrição na amplitude de movimento, degeneração da cartilagem, modificações nas estruturas ósseas e déficit de equilíbrio comprometem a funcionalidade e a qualidade de vida desse idoso. Objetivos: Verificar se há correlação entre a função muscular de extensores de joelho entre diferentes métodos de avaliação em idosos pré-frágeis e não-frágeis. Métodos: Trata-se de um estudo transversal observacional. Participaram do estudo 31 idosos, de ambos os sexos. Os indivíduos foram submetidos a uma avaliação inicial para coleta de dados (caracterização dos idosos), avaliação do fenótipo de fragilidade e aos testes de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho e de 10 repetição máxima (10RM) no leg press. Resultados: Foram observadas correlações positivas estatisticamente significativas entre o teste de 10RM com a CIVM média direita ($r= 0,634$; $p=0,0001$), CIVM média esquerda ($r= 0,659$; $p=0,0001$) e a força de preensão palmar ($r= 0,719$; $p=0,0001$). Conclusão: Quanto maior a força muscular dos extensores de joelho, maior será a força muscular global em idosos pré-frágeis e não-frágeis. Dessa maneira, torna-se de extrema importância a avaliação da força muscular periférica, a fim de propor protocolos de reabilitação fisioterapêutica específicos para essa população.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idosos; Fragilidade; Força muscular

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Impacto da fragilidade na força dos músculos extensores de joelho de idosos saudáveis

Lucas Leal Ribeiro¹, João Pedro Menon Biazon¹, Yanka Cristina Pedroso¹, Nise Ribeiro Marques², Bruna Varanda Pessoa Santos³

¹Estudante de graduação, Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Ortopedia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Com o processo de envelhecimento, ocorre algumas mudanças funcionais, psicológicas e biológicas que comprometem a execução das atividades de vida diárias (AVD) e que associadas as doenças degenerativas, pode surgir à síndrome da fragilidade. Objetivo: Avaliar e comparar a força muscular dos extensores de joelho de idosos saudáveis com e sem a condição de fragilidade. Método: Trata-se de um estudo transversal observacional com amostra de conveniência. Os indivíduos foram submetidos as seguintes avaliações: fenótipo de fragilidade e testes de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho e de 10 repetição máxima (10RM) no leg press. Após a avaliação, os 31 idosos foram divididos em dois grupos segundo a classificação do fenótipo de fragilidade: 1) grupo de idosos classificados como pré-frágil (GIPF: n=18) e 2) grupo de idosos classificados como não-frágil (GINF: n=13). Resultados: Observou-se força de preensão palmar manual, CIVM média esquerda e carga máxima no teste de 10RM significativamente menor no GIPF comparado ao GINF ($p=0,01$, $p=0,034$ e $p=0,012$, respectivamente). Conclusão: Os idosos pré-frágeis apresentaram menor força muscular global e dos extensores de joelho, bem como maior exaustão física comparado aos idosos saudáveis sem a condição de fragilidade.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idosos; Fragilidade; Força muscular.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE CARDIORRESPIRATÓRIA

Impacto da fraqueza muscular inspiratória na função respiratória, capacidade funcional e fragilidade de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise

Yanka Cristina Pedroso¹, Rebeca Gasparoto Carnezin¹, Mirella Fernandes Maria¹, Henrique dos Santos Disessa², Clara Suemi da Costa Rosa², Camila Gimenes³, Bruna Varanda Pessoa Santos³

¹Estudante de graduação, Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Estudante Pós-graduação Strictu Sensu, Curso de Educação Física, UNESP, Bauru, SP

³Profa. Dra., Área de Cardiorrespiratória, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se por lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins, mostrando não apenas falência da função excretora dos rins, mas também das funções metabólicas e endócrinas, podendo ocasionar manifestações sistêmicas no organismo do indivíduo, entre elas alterações respiratórias. Objetivos: Comparar a função respiratória, capacidade funcional e os critérios do fenótipo de fragilidade de pacientes renais crônicos, com e sem fraqueza muscular inspiratória, submetidos à terapia renal substitutiva. Métodos: Estudo observacional transversal com adultos em hemodiálise. Foram avaliados 15 pacientes com DRC divididos em dois grupos: 1) grupo de DRC com FMI (GDRC-c/FMI: n=9) e 2) grupo de DRC sem FMI (GDRC-s/FMI: n=6), por meio da anamnese, questionário Miniexame do estado mental, avaliação da permeabilidade de vias aéreas, força muscular respiratória (pressões inspiratória e expiratória máximas: PImáx e PEmáx), mobilidade tóracoabdominal e efetuado o cálculo do índice de amplitude tóracoabdominal (IA), bem como avaliação do fenótipo de fragilidade e do teste de sentar e levantar (TSL). Foi aplicado o teste t-independente e o teste de Mann-Whitney. Considerou-se o nível de significância de 5%. Resultados: Constatamos valores significativamente de força de prensão palmar, PImáx, PEmáx e IA xifoideano maiores no GDRC-s/FMI comparado ao GDRC-c/FMI. Quanto ao desempenho físico e a capacidade funcional no TSL, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Conclusão: Pacientes renais crônicos com fraqueza muscular inspiratória submetidos à terapia renal substitutiva apresentam menor força muscular expiratória e muscular global, bem como menor amplitude torácica que os pacientes renais crônicos sem fraqueza muscular inspiratória, porém capacidade funcional semelhantes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Diálise; Fragilidade; Músculos Respiratórios; Fraqueza Muscular.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE SAÚDE DA MULHER

Comparação do conhecimento sobre incontinência urinária antes e depois de uma ação educativa para adolescentes

Letícia de Oliveira Nascimento¹, Bruna Varanda Pessoa Santos², Gabriela Marini Prata³

¹Estudante de graduação, Área de Saúde da Mulher, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profª. Dra., Área de Ortopedia, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

³Profª. Dra., Área de Saúde da Mulher, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

O assoalho pélvico (AP) trata-se de um conjunto de músculos e ligamentos, responsáveis por sustentar os órgãos pélvicos. Suas principais disfunções incluem incontinência urinária e fecal, disfunção sexual e prolapso de órgãos pélvicos. A educação em saúde é uma forma de promoção de saúde que age na prevenção de doenças e na distribuição de conhecimento. Objetivo: Verificar o conhecimento sobre as funções do assoalho pélvico antes e após uma ação educativa. Métodos: Trata-se de um estudo transversal com a aplicação de um questionário de conhecimentos sobre as funções do assoalho pélvico antes e depois de uma ação educativa, tendo como público-alvo adolescentes do Ensino Médio de uma escola pública. Resultados: No momento pré ação educativa, 35 adolescentes responderam ao questionário, sendo 22 mulheres e 13 homens, com média de idade de $17,5 \pm 1,2$ anos. Destes, 51,42% já ouviram falar sobre AP, 19 indivíduos acreditavam que o médico é o profissional da saúde que trata das disfunções do AP e 11 não sabiam quais profissionais da saúde participam do tratamento e prevenção das disfunções. Quanto a incontinência urinária, a maioria possuía conhecimento básico quanto ao tema. Após a ação educativa, 18 indivíduos responderam o segundo questionário, destes, 11 responderam conhecer o termo AP. Quanto aos profissionais da saúde, apenas 3 responderam não saber qual profissional participa do tratamento das disfunções do AP e 9 responderam fisioterapeuta. Quanto a incontinência urinária, a maioria possuía conhecimento satisfatório. Conclusão: Antes da ação educativa, a maioria dos participantes possuíam conhecimento básico sobre incontinência urinária e não sabiam quais profissionais da saúde participavam da prevenção e tratamento das disfunções do assoalho pélvico. Porém, após a ação educativa, o conhecimento passou a ser satisfatório e os indivíduos conheceram o papel do fisioterapeuta no tratamento e prevenção.

Palavras-Chaves: Assoalho pélvico; Jovens; Orientação; Disfunções; Conhecimento; Conscientização.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE SAÚDE DA MULHER

Repercussões da fisioterapia no período gestacional sobre o parto por via vaginal

Letícia Pinheiro Fiorante¹, Marta Helena Souza De Conti²

¹Estudante de graduação, Área de Saúde da Mulher, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Saúde da Mulher, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

Durante o período gestacional, modificações anatômicas, fisiológicas e biomecânicas ocorrem. Segundo o Ministério da Saúde, é necessária uma preparação para o processo gestacional e para o trabalho de parto, tendo a presença da fisioterapia, para que intervenções desnecessárias sejam evitadas, para minimizar a dor e os desconfortos, tanto durante a gestação, quanto no trabalho de parto, orientações adequadas, entre outras. Objetivo: Descrever as repercussões da fisioterapia no período gestacional sobre o parto por via vaginal. Método: Tratase de uma pesquisa descritiva e exploratória sobre o tema repercussões da fisioterapia no período gestacional sobre o parto por via vaginal, realizada por revisão integrativa de literatura, de publicações dos últimos 23 anos. Resultados: Foram encontrados 1241 artigos. Destes, 16 foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos, sendo 1 artigo da base de dados PUBMED, 5 no SCIELO, 3 no LILACS e 7 no GOOGLE ACADÊMICO. A grande maioria dos estudos apontaram repercussões positivas da atuação da fisioterapia no parto. Conclusão: A fisioterapia no período gestacional pode promover efeitos benéficos para o momento do parto, sendo o principal o alívio da dor. Deve-se registrar também uma maior atenção e evolução conforme os anos na área da Fisioterapia na Saúde da Mulher no Brasil, voltado para saúde coletiva e não somente atendimentos privados, levando mais informações importantes para as gestantes diariamente, além de ser observada a importância do conhecimento específico dos profissionais e mais estudos sobre o tema.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Gestação; Fisioterapia gestacional; Fisioterapia obstétrica; Obstetrícia.

CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE SAÚDE DA MULHER

Violência obstétrica: uma revisão narrativa

Thácila Vitória Erpe Bessler¹, Marta Helena Souza De Conti², Gabriela Marini Prata²

¹Estudante de graduação, Área de Saúde da Mulher, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

²Profa. Dra., Área de Saúde da Mulher, Curso de Fisioterapia, Área de Ciências da Saúde, UNISAGRADO, Bauru, SP.

A violência obstétrica (VO) afeta a saúde física e mental das mulheres, sendo definida como ações ou omissões durante o pré-natal, parto ou puerpério que causam dor, dano ou sofrimento desnecessário sem consentimento explícito da mulher. Inclui maus tratos físicos, verbais e psicológicos, tanto em contextos públicos quanto privado, está associada a elevados índices de morbimortalidade materna e neonatal. Esse fenômeno está associado à falta de informação, ao abuso de poder médico e à influência em momentos de vulnerabilidade. Objetivos: Realizar uma revisão literatura sobre violência obstétrica. Metodologia: Trata-se de um estudo revisional narrativo, qualitativo e descritivo. Realizou-se uma busca por artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados PUBMED e SCIELO, abrangendo o período de 2010 a 2023 e incluindo artigos em língua vernácula e em inglês, cujo público alvo é a população em geral com enfoque no público feminino. Resultados: Obteve-se 25 artigos selecionados, analisados e somente nove incluídos, por se encaixarem melhor aos critérios da pesquisa. Conclusão: São necessárias mudanças nas práticas assistenciais para reduzir intervenções desnecessárias, humanização e organização dos procedimentos, visando à segurança da mãe e do bebê.

Palavras-chave: Parto humanizado; saúde da mulher; Violência obstétrica